ANNO XLIV. NUMERO 13. — SEXTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas..riel.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 49 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 6 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hilario b., S. Emilio m.
14 Terç. S. Felix m., e S. Macrina v.
15 Quart. S. Amaro abb., S. Secundino m.
16 Quint. Ss. Berardo, Acurcio, Othão mm.
17 Sex. S. Antão abb., S. Eleutipo m.
18 Sab. S. Prisca v. m. S. Leobardo.
19 Domingo. S. Canuto rei.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

# PARTE OFFICIAL

## SEDE VACANTE.

### GOVERNO DO BISPADO.

O Exm. e Rvm.º Sr. Internuncio Apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm.º Sr. Dr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Antonio José da Costa Gomes e Luiza Maria da Encarnação Costa.

Joaquim Victorino de Souza e Maria Nobilia de Jesus.

Vicente Franco de Paula Cruz e Anna Maria de Jesus.

Carlos Leite Pessoa de Albuquerque e Salvina Francisca Pessoa de Araujo.

Manoel Francisco Tavares e Vicencia Maria do Espirito Santo.

Luiz Pereira Falcão e Theodora Maria da Conceição.

Theodoro Alves da Silva e Anna Maria da Conceição.

Francisco Coelho Leite e Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

José Antonio de Lima e Delfina Maria de Jesus.

Antonio Galdino de Carvalho e Francisca Maria de Jesus.

José Felippe de Araujo e Maria José da Conceição.

Manoel Estevão do Nascimento e Antonia Maria do Espirito Santo.

Septião Antonio Tenorio e Angela Maria da Conceição.

Francelino Vieira da Silva e Francisca das Chagas.

Manoel Severino do Nascimento e Maria Francisca de Sant'Anna.

José Apolinario dos Santos e Antonia Maria da Conceição.

Felix José do Espirito Santo e Maria Francisca.

Antonio Joaquim da Costa e Maria Magdalena de Jesus.

Joaquim Moreira do Nascimento e Bernardina Maria da Costa.

Lauriano Joaquim dos Santos e Joaquina Maria da Conceição.

Pedro Vieira de Castro e Maria Gonçalves.

Francisco José de Araujo e Anna Maria da Conceição.

José Paulino Ribeiro de Mello e Claudina Francisca Ribeiro.

José Joaquim de Oliveira e Alexandrina Eufrosina do Amor Divino.

José Pereira Muricy e Joanna Pereira dos Santos.

Francisco José de Oliveira e Generosa Maria da Conceição.

Pedro Vieira do Nascimento e Maria José da Conceição.

Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### Lisbôa

28 de dezembro de 1867.

A' 24 sahio o vapor *Olinda* da carreira de Liverpool. De todo mez não foi possivel remetter-lhes noticias, mas estou convencido que não farão falta, pois o *Navarre*, por onde remetto esta, deverá ahi chegar primeiro.

Na minha de 13 do corrente, houve um *lapso*. Foi quanto a nomeação do pessoal para o ministerio dos negocios estrangeiros e respectiva reforma do serviço diplomatico. Agora que ja essa reforma e essas nomeações ahi são conhecidas, escuso de repetir.

Accusei-me das minhas involuntarias culpas e peccadilhos, e passo adiante, confiado na indulgencia dos numerosimos e bondosos leitores do *Diario de Pernambuco*.

— De novidades politicas, a mais frisante, é a dos tumultos (esperados) em diversos pontos do reino, por occasião de se manifestar officialmente a noticia da nova divisão administrativa, cujo resumo lhes remetti, e da mudança dos archivos dos concelhos supprimidos para as novas cabeças de concelho.

Era claro que muitos dos concelhos supprimidos levantariam inauditos clamores. Choravam as prosapias avoengas, feriam-se interesses creados e anafados á sombra de uma subdivisão administrativa de exaggeradissimas proporções, e haveria, como houve (e nunca falta) quem soprasse a faisca para ver se ateava o incendio. Não lavrou porém a chama. Um governador civil queimado em estatua, um deputado com uma contusão no rosto, uns sinos tocando a rebate ou dobrando a finados, uns archivos de concelho extincto embargados pelo povoléu, vivas, morras, barulho, motins, tropa indo e vindo, aboletando-se, repartindo-se em destacamento.......... O povo reconsiderando, a ordem restabelecendo-se a vista da força publica, a imprensa da opposição buzinando adiante do simulacro de revolta, e a final entrando tudo novamente em santa paz no interior dos tugurios por alguns dias desertados e em completo reboliço.

Eis a que se reduziram os tumultos de Castro Marim, de Olhão, de Villa-Real, de Santo Antonio e d'Almeida.

Tudo isto era esperado e a ninguem admirou, senão a ingenuidade com que os adversarios do gabinete pasmaram de que ficasse tudo por aqui, e não houvesse desta feita uma segunda *Maria da Fonte* correcta e augmentada.

E valia apena ?......

Valia realmente apena, para derribar das sellas curiaes do ministerio seis homens, ir tributar o paiz todo com a mais onerosa das contribuições, que é, sem duvida, a revolução e a anarchia?

Não; mil vezes não !

Se a reforma é má; se foram postergadas as fidalguias carunchosas de microscopicas circumscripções administrativas, insufficientes em população, em meios e em pessoal habilitado, para manterem a sua iniciativa local, se tudo isso desagradou aos concelhos, e districtos que se supprimiram para annexarem-se a outros, e reunidos formarem a unidade administrativa,—o remedio lá está no pacto fundamental da sociedade portugueza.

O fim da legislatura está proximo. Consultada a camara, proteste então a soberania nacional, se se julgar offendida, contra todos esses desacatos. Proteste, elegendo representantes que venham flagellar a audacia dos ministros. Do seio dessa maioria hostil sahirão elementos para um novo gabinete. Esse, reforçado pela dupla confiança da corôa e da nação, que reponha as cousas no seu antigo estado. Nos rios, nos valles, nos limites naturaes, ninguem bolio. O numero de fogos que as antigas parochias tinham, a população dos concelhos supprimidos ou creados não cresceu nem diminuio sensivelmente.

Allegue-se tudo que ha para se allegar; restitua-se o absurdo; annulle-se a reforma; desaprenda-se a nova chorografia de Portugal, e recorde-se de novo a antiga; lancem-se gyrandolas aos milheiros, repiquem os campanarios muito empavesados de galhardetes flamulas e bandeirolas. Faça-se uma miniatura de restauração, que a final todas as restaurações se parecem no fundo, ainda que diversifiquem na forma e nas proporções com que se ostentam campanudas e bombasticas n'um bello dia de gaudio retroactivo.

Mas tudo isto será legal, e o povo não ficará esfollado pelos seus falsos amigos se na orbita constitucional o deixarem tripudiar. A grande officina de leis faz e desfaz, e as maiorias sempre tem razão. Agora a razão das encruzilhadas, dos vidros quebrados, dos autos de fé a manequins de palha, das ruaças, das vaias, dos empurrões e dos insultos grosseiros, das guerrilhas e berreiros selvagens, dessa razão livre-nos Deus, porque o povo fica a pedir por portas, e a corda quebra sempre pelo mais fraco ao ajustar das contas.

Os motins não lavraram, pois, por um motivo bem simples e de ante-mão previsto. Entre os concelhos supprimidos, irritados despeitados, e zangados, estavam os concelhos que boiaram ao decima do cataclysmo, e os outros que foram elevados de um dia para o outro á suspirada cathegaria de cabeças de concelho.

Os que sobre nadaram as aguas turvas da reforma, e os que n'ellas pescaram a honraria, cobiçada com avidez de pais a filhos, ficaram muito anchos, muito governamentaes, muito ordeiros, muito impassiveis, e muito gratos ao *deus nobis hæc otia fecit*.

Ora os supprimidos foram só 125, em quanto os conservados ou promovidos representam mais do triplo d'aquelle algarismo.

Pegando o fogo do descontentamento nos primeiros, é de ver que os ultimos eram incombustiveis, o que limitava, como limitou e localisou o incendio.

Por isso, nem mesmo por unico chegou a causar o torpel de telegrammas, que se acceleravam e amontoavam ha dias para dar ao povo da capital aquellas novidades electicas, dramaticas e rabugentas.

Em todo o caso a questão reduz-se a pouco.

Aconteceria acaso que pretendendo o governo crear e nacionalisar com elementos solidos n'este paiz o sentimento de iniciativa local, o *sef governement*, alargando a esphera onde podesse operar a autonomia municipal, (mas n'uma escala que não fosse imperceptivel ) aconteceria por ventura, digo, que, tendo este alvo, lhe fugisse a mão, fosse robustecer ainda mais a centralisação, e cerceasse as prerogativas municipaes de um modo assoIador ?

Repor á séde de um conselho onde ella existia ha dezenas ou centenas de annos, é cousa facil e se não for possivel contentar de uma vez os 125 conselhos abolidos, talvez se possa ainda fazer uma *omeade honrable* a respeito de grande numero d'elles.

Mas se o caso é outro; se as regalias e fóros municipaes foram demasiadamente invadidos, em prol do governo central, então muda a cousa de figura.

Este é o ponto mais sério da questão; mas creiam que não ha de ser a plebe exaltada ou assoprada por uns certos *anabaptistas*, a tumultuar desordenada pelos rocios das villas, quem ha de decidir o pleito.

Abram-se as cortes, appareça a verdade; não supponham que os representantes de todos aquelles interesses deixem a sua proverbial lealdade provinciana as portas do palacio de S. Bento.

— Mas senhores, se o governo em vez de abrir as camaras legislativas, fecha-as na época legal e vai collocar-se por algumas semanas mais em dictadura.

— Boa vai ella ! Isso agora como se explicará? Mas sempre é verdade ?

E' verdade e mais que verdade.—Os arautos do gabinete já deram a noticia. As côrtes abrem-se a 2 de janeiro por méra formalidade constitucional; o soberano lê, ou dá commissão aos ministros para lerem o discurso do throno, e zás !.... Fecham-se as portas do synhedrio ate fins de fevereiro ou meiado de março.

Mas para que ?—Uns dizem que, tendo a grande commissão do salvaterio principiado a estudar as necessidades financeiras e reformas economicas ha pouco mais de cinco semanas, estava previsto que, abertas as côrtes, não havia tempo de ter preparado, ou *confeccionado* ( como se diz em phrase de modista parisiense ) a serie de medidas ( phrase de alfaiate nacional ) que eram esperadas para crear receitas, supprimir despezas, e destribuir finalmente, por um modo mais compativel com as nossas condições, os recursos publicos. A phrase é um tanto estirada, mas o estylo é apropriado e de molde para explicar e annunciar estas apparatosas vistas de lanterna magica.

Mas senhores... por quem são, por que não fizeram vossas mercês reunir mais cedo aquella indolente commissão das finanças ?

Não viam vossas senhorias, senhores ministros, que tenha chegado o tempo de se abrirem as côrtes estavam com as mãos vasias de projectos salvadores ?

Ora, aqui para nós, dizem outros, que o governo bem via tudo isto, e não se admira d'aquillo de que o vulgo se está admirando.

Poderá ! Com quanto promettesse, ha tempos que havia de pregar um prego na roda dos desperdicios, e pôr peias formaes a facilidade extrema com que os seus antecessores recorriam ao credito, não pregou tal prego, nem poz tal peias.

Vio-se trapalhado, e lançou-se nos braços de um emprestimo a 37 por cento em que os capitaes metteram os braços até aos hombros por que a usura ostentava, e a lei temes nós e o governo a competir, com uma grande desproporção a seu favor, contra todas as industrias modestas, que por mais que se escabujem e gritem e apregôem, não podem resolver os duros ouvidos dos capitalistas a enternecer-se pelas taes industrias, nem a fornecer-lhes a materia prima, á base de todas as suas operações que é o dinheiro.

E o dinheiro abunda; mas espera, e vai esperando com toda a paciencia pelas atrapalhações financeiras, que lhe dão inscripções de 100$000 a 37$000, e tudo isto pelos mesmos agentes, que (outr'ora) ralhavam de que houvesse quem largas se os titulos de divida publica a 48 por cento !!

Aqui está por que chamam visionario ao Sr. Corvo, quando elle na sua cadeira de ministro do fomento entra a engenhar leis e mais leis, com os seus regulamentos muito sympathicos para se formarem bancos ruraes, sociedades cooperativas, enchugos de pantanos e mil cousas urgicas, formosas e estheticamente adoraveis, mas que tem de falhar e desfazer-me como fumo adiante de um verdadeiro furacão de inscripções a 37 que o seu collega, o Sr. Fontes, lhe solta um bello dia a rodopiar nas praças de Londres, de Lisboa e Porto.

Aquillo foi um lambisco !

Era mais a mim, mais a mim. Cobrio-se o emprestimo de um milhão de libras em Lisboa, antes mesmo das 24 horas; os dinheirosos mais retardatarios ou pachorrentos, que ficaram a ver navios, e tiveram de esperar pelo ratejo do lavar dos cestos.

E as taes industrias fomentadoras, ou as fomentações de industrias com que o paiz havia de rejuvenescer ?

Batem a porta dos capitalistas e respondem-lhe os capitalistas de dentro que não estão em casa para ninguem ! Ou que ponham cem e seu vagar aquillo tudo em versos alexandrinos rimados em parelhas, e voltem depois.

As arcas dos banqueiros se ainda la' tem mais dobrões ou libras sterlinas, é a espera de outro vendaval de inscripções. E no fim de tudo, passem vossas excellencias muito bem, mas não percam pelos seus orgãos quotidianos que estão todos de accordo, que tem um pensamento governativo unanime, que são unidos como os dedos da mão, e que entre si reina a mais carinhosa e cordeal intelligencia !

Mas fugi do assumpto.

Porque se adiam as côrtes ? E' a maioria que esta' dubia, e sera' isto o prefacio de uma dissolução ? Quererá o governo assistir primeiro ao ensaio geral, que são as eleições municipaes (a 29) para o que se trabalha, se intriga e se barafusta nas cidades, nas villas e aldeias, com uma tenacidade desusada ? ?

Talvez.

Ha muito que se não fazia politica e tanta politica das eleições municipaes. Em cada concelho reinam duas listas ou mesmo tres oppostas. O governo vê de palanque os effeitos eleitoraes e scientias de uma votação que vai ser feita sobre as bases da novissima circumscripção. Tomara' o pulso a situação.

Entretanto tem o parlamento ás moscas.

Se a pomba volta com o raminho de oliveira, lança-se a ventura e governa com esta camara. Se a urna municipal lhe sahe muito adversa, tem o tempero na mão, a prerogativa aunde provavelmente, e entretanto o ministerio tem tomado as suas medidas para que não va' soffrer uma derrota desastrada n'umas eleições geraes.

Ora, é assim que alguns traduzem a noticia do adiamento.

Em todo caso, quando o novo imposto de consummo se vai ensaiar, (na pelle dos contribuintes, e a valer) quando a nova machina administrativa se emperra e geme, quando ha batalhões de pequenos funccionarios desempregados e que todos gritam quando a mola toda se move e o espirito publico denota certa ebulição, é pouco prudente refugiarem se os ministros na dictadura, a não ser que alli se estejam encastellando para um golpe de estado.

Ha tambem quem explique o adiamento das côrtes ( o qual me dizem agora que é só até 17 de fevereiro) em consequencia de uma petição assignada por quarenta deputados, requerendo a demissão do ministro do reino, o Sr. Martins Ferrão.

Parece que neste intervallo contam os ministros conjurar a tempestade.

*(Continuar-se-ha.)*

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

Foi determinado ao juiz de paz do 3º districto da Escada, que fizesse entrar em exercicio o respectivo escrivão, que por elle fôra suspenso indepuidamente, visto como a faculdade que tem taes magistrados de punir correccionalmente aos escrivães que perante si servem, não estende se á tanto, conforme os decretos de 2 de outubro de 1851 e 7 de março de 1855

Ao mesmo juiz, porém, foi lembrado que sujeitasse o referido escrivão a processo, se por ventura houver commettido faltas que o autorisem, não podendo tal serventuario ser privado do officio, em que acha se encartado de conformidade com os artigos 19 e 49 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, sendo por força de sentença condemnatoria por convencimento do crime arguido.

— S. Exc. o Sr. presidente encarregou ao Sr. Luiz Jacques Brunet de examinar o muséo do Gymnasio provincial, bem como de fazer no mesmo os melhoramentos e modificações, que aquella secção do gymnasio possa carecer.

E' uma excellente designação esta do distincto naturalista, a quem deve o nosso Gymnasio o que ali ha sob aquella denominação, tendo por conseguinte de esperar que nesta nova incumbencia continue a desenvolver os mesmos desvelos e dedicação, de que deu tão exuberantes provas, quando encarregado de montar aquelle muséo.

— O banco do Brasil esta' pagando o vigessimo oitavo dividendo das suas acções, a razão de 10$ por cada um; e o thesoureiro da caixa filial desta provincia paga o mesmo dividendo das acções aqui localisadas.

— Hoje terminou o praso da apresentação dos designados para o serviço da guerra, pertencentes ao 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio do Recife, ficando sugeitos as penas estatuidas a respeito os que se não apresentarem.

— Acha-se aberta a matricula do 1º e 2º anno da escola normal.

— A irmandade de N. S. da Boaviagem procedendo a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no presente anno, elegeu para seu juiz o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

— O Sr. tenente-coronel commandante do 6º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, Alexandrino Martins Corrêa de Barros, segundo nos informam, na designação para o serviço da guerra, procedeu de forma a comprehender na mesma pessoa em condições de poderem substituir-se, quando o queiram, seguindo n'isto o procedimento do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca.

— Da rua estreita do Rosario queixam-se de umas habitadoras de um sobrado, cujo proceder deshonesto é uma constante offensa as familias, que alli moram.

E' preciso que se cohibam, pelo meio da cessação dos seus escandalos, que offendendo a moralidade publica, estão sugeitos a punição.

— Foram hontem apresentados á presidencia os libertos Boaventura e Joaquim, para substituirem os guardas designados José Ferreira da Costa e João Ramos, do 1º batalhão de artilharia.

— Os guardas do mesmo batalhão João Pereira Monteiro Junior, Joaquim Lopes de Almeida Junior, Francisco Ignacio de Oliveira, Antonio Simões de Almeida, Antonio Martins do Rio e José Marcos Nunes Belfort, designados tambem para o serviço da guerra, requereram para dar substitutos; o que lhes foi concedido, marcando-se-lhes prazo té o dia 20 do corrente.

— Ainda ante-hontem se não verificou o exame de habilitação para o concurso á cadeira vaga de geometria do Gymnasio provincial. Affirmam-nos que se procura a' todo transe affastar desse exame os concurrentes; queremos crer que isso não é exacto, mas recommendamos a' quem competir que procure entrar no conhecimento do mysterio que por ventura possa haver nessa falta de concurrentes.

— O Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-vista prendeu hontem no Campo Verde a Manoel das Neves do Nascimento, que na noite de 14 do corrente ferio com algumas facadas a' Francisco de Souza Ferraz. O delinquente na occasião da prisão confessou o crime, mostrando assim não ser seu autor *Fulano Rodé*, nem tão pouco Malaquias, que se achava detido no quartel da Soledade a' ordem daquella subdelegacia.

— Hontem pelo correr da noite foi roubado o 1º andar da casa n. 7 da rua do Rangel, onde mora o Sr. Marcelino dos Santos Pinheiro, na quantia de 2:250$, em papel, alem de varios objectos de ouro e prata.

— Remettem-nos o seguinte pedindo sua inversão nesta *Revista*:

« Ao chegar a esta cidade a noticia do pedido de mais gente para o serviço da guerra, o Sr. Vicente Ferreira da Costa, commerciante matriculado nesta cidade, entendeu-se com S. Ex., o Sr. barão de Villa-Bella, e manifestou a resolução em que estava de dar um homem em substituição a seu filho unico, José Ferreira da Costa, isempto do serviço do exercito.

« S. Exc. agradeceu tão louvavel resolução por parte do Sr. Costa, que assim procedendo deu novas provas do que ama ao paiz onde reside, sem que por seu acto se proponha a esperar qualquer recompensa, sendo o seu procedimento todo espontaneo e filho unicamente do desejo que nutria o mesmo Sr. Costa de auxiliar o governo imperial em tão momentosas circumstancias.

« O Sr. Costa apresentou um liberto fardado e nas melhores condicções phisicas de prestar-se ao serviço da guerra.

« Esse procedimento é digno de louvor e fazemos votos, para que seja emitado. »

— Celebram domingo 20 do corrente, os devotos do Sr. Bom Jesus da Redempção na igreja de S. José de Riba Mar, uma missa cantada em honra ao mesmo santo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 16 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Germano e André, escravos, este de Manoel Pires Ferreira e aquelle de Antonio Moreira de Mendonça, o primeiro a requerimento de seu senhor e o segundo por fugido.—A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel das Neves do Nascimento, por ferimentos graves.—A' ordem do da Capunga, Maria das Dores, para correcção.—Para o exercito foi remettido um recruta.

O chefe da 2.ª secção.
*J. G. de Mesquita.*

— COMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de janeiro de 1868.

Getrudes Candida Ribeiro Seve, Pernambuco, 62 annos, casada, S. José; congestão pulmonar.

Francisca Ferreira Maia, Pernambuco, 40 annos, casada, Poço; phthysica pulmonar.

Francisco das Chagas Angelo Bemvindo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Bernardo, Rio Grande, 38 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Therera Fernandes Gama, Pernambuco, 14 annos solteira, Poço; congestão cerebral.

Henrique, Africa, 38 annos, casado, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Antonio Manoel Rodrigues, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José; variolas.

Julio, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.

# Publicações a pedido

## Aos meus concidadãos.

Demittidos, eu de procurador fiscal e o meu collega e amigo, o Sr. João Severiano Ribeiro, da inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, por decreto de 27 de novembro de 1867, firmei o proposito de não dar palavra sobre este successo por estar bem soffrido no meu—*Sicut Domino placuit, ita factum est*—; mas sou hoje obrigado a quebra-lo a' instancias de amigos, não para defender-me, mas para dizer algumas palavras no interesse e consolação deste meu triste amigo e collega, sentindo de veras não poder calar o que nos é commum, como calarei o que me é particular.

Para os homens de boa vontade, a quem somente Deus da' a verdade com a sua paz, a sua innocencia esta' logica, mathematica e juridicamente demonstrada na sua defensa impressa no *Pedro II* n. 285 de 29 de dezembro, e esta demonstracão invencivel não deixará de produzir sérias perturbações na consciencia do Exm. ministro da fazenda, o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Peço licença a S. Exc. para dizer-lhe, na minha convicção profunda, com todo o devido respeito a sua autoridade, mas tambem com toda a legitima liberdade de cidadão de paiz livre, que essa sua demissão não foi um acto de justiça mas de conveniencia politica; não foi uma punição e falta no cumprimento de deveres, mas uma satisfação ás exigencias do progresso aqui ainda no ovo, chocado por meia duzia de homens sem nomeada nem titulo para se levantarem de soldados em capitães sem companhia. Presumo pode-lo demonstrar com os actos de S. Exc. mesmo juntos a essa defensa do ex-inspector. Vejamos.

As demissões se tem dado, dão-se e dar-se-hão sempre ou por conveniencias e interesses de partido, ou por crimes e faltas graves dos demittidos. No primeiro caso reina o arbitrio, no segundo a justiça. Quando reina o arbitrio, a demissão é ou uma conveniencia, ou uma violencia, porque o arbitrio não tem regra, é brutal; mas quando impera a justiça ella é uma pena, a qual não póde ser applicada a ninguem, nem perante a razão nem perante o bom senso, nem perante o direito, nem perante a moral, sem ser ouvido e convencido o indiciado; porque Deus mesmo que infallivel, para ensinar a respeitar este direito natural do homem, não condemnou a Adão sem ouvi-lo. Esta necessidade ainda é mais urgente nos juizos de que não ha appellação. Ora S. Exc. não ouvio o ex-inspector, nem sequer em suas conversações com amigos delle deu a perceber a intenção de o demittir como demittio, segundo elle se queixa nas palavras de sua defensa — esta' bem evidenciado que *na recente data de 5 de novembro*, quatro mezes depois do acontecimento do roubo dos cofres da thesouraria, e quando, sem duvida, se achava extensamente informado a respeito, S. Exc. *ainda não fallava com suspeita ou convicção de falta ou compromettimento punivel de minha parte em tal facto*, etc.— tolhendo-lhe assim toda a defensa possivel: logo S. Exc. obrou por arbitrio, e não por justiça; logo a demissão não foi uma punição, mas uma conveniencia de progresso, acobertada com pretexto de impericia e desleixo, porque as reacções descobertas estão em desuso.

Os empregados de fazenda são de confiança, mas não são como as de policia: tem mais garantias. Fazem por seus serviços ao estado direito a uma aposentadoria, que não se póde parar nos jogos politicos. Não se diga que ha precedentes; porque S. Exc. não é homem para ter-se a elles, nem os tempos são os mesmos, e o progresso não é progresso sem mudanças e reformas.

No aviso de 29 de novembro ultimo, motivando a S Exc. a demissão — pelo desleixo e impericia *com que se haviam* (os demittidos) — *diz* — *como veio a conhecer se por occasião do roubo dos cofres daquella thesouraria, ha mezes praticado* — e accrescenta — *o desleixo acha se comprovado pelo officio do ex inspector de 6 de julho ultimo*, etc. Mas S. Exc., que sabe muito melhor do que eu que a pena deve seguir immediatamente o delicto, em quanto reina agitação publica, deixa de fulminar logo os desleixados e imperitos, deixa de arrefecerem-se todos os animos, deixa passar mezes, deixa convencerem-se todos de que não descobrio estas faltas, deixa-os entrarem na segurança de nenhuma consequencia do roubo contra o ex-inspector, para vir muito depois sorprende-lo e ao publico com esta demissão intempestiva e injusta ? ! Não é isto prova de que tal demissão não foi um acto de justiça, mas uma conveniencia do progresso, que S. Exc. instituio no paiz ? Não mostra ao menos que o digo de boa fé e por convicção ?

Esta sorpreza de S. Exc. convence e deve convencer a todo o mundo, maxime a quem sabe jurisprudencia criminal, que S. Exc., grande mestre della, não deu essa demissão logo que recebeu esse officio do ex inspector, datado em 6 de julho, porque julgou-o sem responsabilidade alguma; porque, com toda a sua reconhecida sciencia, perspicacia e energia não vio ahi impericia e desleixo; porque foi o primeiro a julgar e a persuadir ao publico de que não tinha falta nem merecia demissão o ex-inspector da thesouraria do Ceará por causa do roubo. S. Exc. mesmo por essa grande demora, que reconhece e confessa no seu — *ha mezes* — autorisa e permitte a todos e aos demittidos a convicção de que foi um motivo novo, estranho e mysterioso, que actuou agora no seu espirito, para dar essa demissão por esses motivos antes julgados e desprezados com o criterio, que a gravidade do caso exigia: autorisa e permitte a crença de que em tal demissão não ha mais do que uma especie de sophisma *non causa pro causa*.

Esta convicção e esta crença espero que seja geral, ao menos entre os homens da sciencia, embora espere tambem do reconhecido saber e talento de S. Exc. um segundo sophisma para encobrir o primeiro; porque homens como S. Exc. sabem destruir qualquer razão com outra razão igual e opposta, como ensinavam os acatalecticos; mas comtudo creio que não se dara' ahi o resultado algebrico da reducção de quantidades positivas e negativas iguaes.

Parece-me que a melhor, senão a unica razão de tal demora, que póde S. Exc. oppor, é as suas occupações com os negocios da guerra e organisação das finanças; mas previno que nada disto o embaraçou de examinar de novo todas as communicações sobre o roubo, quando demittio, ha tanto tempo, o thesoureiro. Porque tambem não o inspector ? Estas occupações poderiam, não ser, mas parecer bôa escusa da demora de taes demissões a principio, quando recebeu as participações officiaes e cartas particulares pro e contra, sobre o roubo e seus responsaveis; mas não daisa todas depois, na mesma occasião, juntamente com a do thesoureiro, que escusa razoavel pode haver ? Para mim, e creio que para todos, nenhuma.

A demissão do thesoureiro só por si não deve convencer a todo o mundo que até esse dia S. Exc. julgava o ex-inspector sem falta alguma de impericia e desleixo, porque alias o teria demittido igualmente ? Porque esperava ? Que facto novo veio depois esclarece-lo e determina-lo ? Tudo, no aviso que motiva as demissões do inspector e procurador fiscal, é anterior, acha-se nas primeiras participações officiaes e particulares do roubo. Nada de novo absolutamente !

S. Exc. mesmo reconheceu a necessidade desse motivo novo posterior a demissão do thesoureiro, para escapar-se a este meu reparo; e por isso adduzio o do impericia, expressado no citado aviso por estas palavras—« porquanto resolveram em « junta que se lhe formasse culpa pelo crime de « peculato em observancia dos preceitos do decre« to n. 657 de 5 de dezembro de 1849; que não « eram mais applicaveis ao caso, uma vez que « elle se achava submettido a processo de roubo « ou peculato de que fôra absolvido pelo juiz de « direito, etc. »

Mas, soccorrendo-se a isto, foi preciso S. Exc. *esquecer* a sua terminante ordem n. 58 de 10 de setembro nestes termos—*declara ao referido inspector* que no sequestro bem procedeu *cumprindo que marque ao thesoureiro*, depois de requisitada a prisão administrativa, *um prazo razoavel para a indemnisação do cofre com juros de 9 0/0*, na fórma do art. 5º do decreto n. 657 de 5 de dezembro de 1849, observando-se no caso de falta o disposto nos arts. 6 e 7 do mesmo decreto etc.

Ora, note-se: primeiro, que esta ordem de 18 de setembro foi e não podia deixar de ser cumprida antes da absolvição do ex-thesoureiro por sentença do juiz de direito em 23 de outubro, que se lê impressa na defensa do mesmo; segundo, que S. Exc. sabia official e particularmente, e confessa saber nestas palavras da citada ordem:—*não as sim porém quanto ao exercicio interino, em que permitte estivesse o fiel* João Baptista da Costa Gomes, pois que *suspenso o thesoureiro, impedido era o fiel etc.*—que o ex-thesoureiro estava preso pelo crime de roubo da thesouraria, e por isso em processo e suspenso.

Posto isto, pergunto: Póde esta pretextada impericia servir de motivo novo depois da demissão do thesoureiro para determinar a S. Exc. a demittir o inspector ? Ninguem o affirmara' de bôa fé. Pois S. Exc, sabendo da prisão e do processo do ex-thesoureiro, manda, não obstante isto, requisitar-lhe a prisão administrativa, e proceder como determina o citado decreto, e depois faz do cumprimento desta sua ordem, pelo devido respeito ao seu maior saber e precisa obediencia a sua autoridade superior, um crime, um motivo de punição ! Ja é um crime, ou falta punivel o respeito ao maior saber e a obediencia a autoridade ?! Santo Deus? que tempos são estes do progresso actual ! ! ! Foi demittido por impericia o inspector, porque cumprio a ordem do Exm. ministro da fazenda contra o thesoureiro: seria demittido mais cedo por connivencia no crime, ou por suspeita protecção do criminoso, se não a tivesse cumprido ! Triste condição do subalterno ! !

Não, isto não serve, não póde servir, não foi o motivo novo, porque esperava S. Exc. para depois da demissão do thesoureiro demittir o inspector. Não se póde mesmo admitti-lo por tal sem fazer lhe a gravissima e immerecida injuria de rebaixa-lo ao nivel das intelligencias vulgares e attribuir-lhe a impericia, que elle imputa aos demettidos. Portanto, em vez de motivo novo, foi um lanço calculado, para arrastar á diversão da verdadeira causa da demissão os espiritos superficiaes, e amparar o seu primeiro juizo a favor do ex-inspector das vistas agudas dos que entendemos cousas, leem no fundo dellas, *Intus legunt*.

O verdadeiro motivo dessa demissão, perdoe-me S. Exc., não póde ser outro, que o imperdoavel crime de ter sido o ex-inspector nomeado pelo Gremio Cearense um dos seus vice-presidentes e ter assignado as circulares para o centro. *Post hoc, ergo propter hoc.* Que isto lhe foi communicado não entra em duvida, e que foi por isso exigida a demissão, vê-se do seguinte periodo de uma correspondencia impressa no *Jornal do Commercio* de 8 de dezembro:—*Foi muito bem recebido* (por meia duzia de progressistas somente) *o decreto da demissão do thesoureiro Vianna. E' preciso energia para com mais alguem que ainda se acha naquella repartição.*

Não importa que esta publicação fosse posterior, porque este publicado foi anterior. Talvez seja representação de drama ensaiado particularmente.

Creio ter demonstrado, quanto basta para convencer, que essa demissão foi por interesse da politica, e não por amor da justiça; porque repito, foi S. Exc. mesmo o primeiro que innocentou o ex-inspector, meu collega e amigo; desçamos agora ás razões em que S. Exc. apoia esses pretendidos motivos, para aprecia-los á luz dos factos, da razão e do direito.

Duas são as provas que da' S. Exc. do desleixo, causa da demissão do inspector: primeira, ter esse informado que *a junta verificou a exactidão e existencia dos saldos indicados pela escripturação nas especies e valores mencionados nos balanços*; *no entanto demonstra o contrario uma declaração feita posteriormente pelo thesoureiro de que existiam em sua gaveta, diversos bilhetes e recibos de empregados, que os deixara de apresentar, quando verificou-se o dito roubo, pela verificação em que ficou, e terem-se com effeito encontrado estes documentos*; segunda, confessar o mesmo inspector *que no mencionado balanço apenas se verificaram os valores existentes em notas pelos numeros dos maços, e segundo a indicação que continham das respectivas importancias, tendo se assim praticado sempre nos balanços anteriores, visto que só se contavam ao acaso um ou outro maço.*

São palavras transcriptas.

Quanto a primeira, digo que, se não basta a razão dada pelo ex-inspector de que *fora mister, que o então thesoureiro se achasse* em completa falta de recursos (tendo fiadores amigos abastados, e um delles seu irmão) ou *absoluto descredito, que fosse mesmo um homem inteiramente perdido, para que, sabendo, como sabia do necessario procedimento do balanço costumeiro do fim de junho, embora o em questão se desse como em cumprimento, e para o fim da circular do thesouro, de 10 de junho proximo passado sob n. 4, não repozesse ao cofre a pequena quantia adiantada a empregados da referida repartição da alfandega, evitando assim o consequente compromettimento*:—se não basta isto, repito, contra tal prova, digo que S. Exc. mesmo foi o primeiro que a disvirtuou, invalidou e destruio, desde que, recebendo o officio do ex-inspector, datado em 6 de julho, citado no aviso, que motiva o decreto da demissão, não demittio immediatamente, ao menos, o thesoureiro, e esperou pelo resultado do processo, isto é pela pronuncia, e não pelo julgamento.

A confissão é uma especie de prova juridica, e a do ex thesoureiro foi livre, em juizo competente e coincidio com o facto, porque acharam-se os documentos do emprestimo. Porque outras provas, pois, esperou ainda S. Exc. para demitti-o ? Que mais provas eram necessarias? As do roubo ? Então é claro que não julgou crime nem facto punivel estes emprestimos, que não os reputou motivos de demissão; porque alias não havia mais por que esperar para demittir o thesoureiro. Para punir o roubo ahi estão as penas do codigo criminal. Pois este facto que S. Exc. julgou não ia er carga ao ex-thesoureiro, a despeito de provado juridicamente, póde, em bôa logica e bom direito, servir para fasel-a ao ex-inspector, a despeito de justificavel e justificado, como elle o justificou relativamente a si ? Um facto que não crimina ou culpa o seu autor, póde criminar ou culpar a terceiro, para quem podia passar encoberto ? Tudo prova que S. Exc. sophismou a demissão do inspector, dando por causa o que não é causa.

Vê se bem que, emquanto S. Exc. não aceitou as machinações, calumnias e instigações dos progressistas desta cidade, nem o ex thesoureiro, nem o ex-inspector tiveram falta ou culpa alguma para serem demittidos; mas apenas julgou conveniente attendel-os, eis ahi logo convertido em crime o que antes não era !

Demais, attribuindo este desleixo ao ex-inspector, não podia S. Exc. deixar de pensar, na sua sabedoria, que elle ou tinha muito boas razões de confiar no ex-thesoureiro, ou não as tinha. Se julgou que não as tinha, não devia demitti-o somente por desleixo, mas tambem manda-lo responsabilisar pela suspeita de conivente, sem indulgencia nem favor que o interesse do Estado e a moralidade publica condemnam. Si porem ao contrario julgou ter elle boas razões de confiança, então demitti-o foi uma tyrannia e iniquidade; porque a confiança fundada em bôas razões nunca foi, nem póde ser falta, ainda mesmo levissima. A confiança descança na fé natural, alma da sociedade. Eu não posso comprehender a sociedade sem a fé e a confiança, nem tão pouco que, em circumstancia alguma, uma qualidade essencialmente social possa ser convertida ou considerada uma falta punivel. Se S. Exc. ignorava, como é bem de crer, quaes as razões de confiança do ex inspector no ex-thesoureiro, como considerou-as logo más para demitti-o ? Não devia primeiramente exigil-as para julgal-as e determinar-se então ? Antes disto não podia decidir se não a favor pelo principio—*Quilibet præsumitur bonus*.

Se S. Exc. as não tivesse exigido não podia deixar de reputar boas razões de confiança os balanços mandados dar, tres dias um depois do outro, pelo Exm. Paes Barreto, o balanço de surpreza assistido pessoalmente pelo Exm. Antonio Marcellino na auzencia do ex-inspector, os balanços dados, nas faltas do mesmo ex inspector, pelos chefes de secção, Manoel Nunes de Mello e José Varonil Bezerra, e finalmente a existencia de muito superior somma em occasiões de balanços recentes, remessa de maiores quantias e ficada de menor saldo, que na occasião do roubo.

Demais, a confiança entesta com o interesse. S. Exc. sabe que ninguem a conserva com prejuizo, ainda da fazenda, quanto mais da honra, e devia crer que o ex-inspector não era excepção desta regra; mas que, pelo contrario, teria convertido em hostilidade a sua confiança, logo que o ex-thesoureiro a desmerecesse comprommettendo-o.

Quanto a 2.ª, basta a pergunta do ex-inspector —*Onde, em que thesouraria, no thesouro mesmo, se procede a balanços ordinarios por modo differente?* Julgo-a sem resposta, e accrescento: porque é crime na thesouraria do Ceará o que nas outras, e no thesouro mesmo, e não é ? Dir-se-ha que o governo o ignora ? Diga se antes que finge ignorar.

E' sabido que, pela confiança nos thesoureiros, ningeem, em occasião de balanços, perde tempo 5, 10, 15 dias, a contar sedula por sedula. Isto é natural, e por ser natural é geral: logo a lei não pode condemna-lo. S. Exc. o sabe melhor do que eu. Só se procede a balanço de outro modo, quando ha falta de confiança no thesoureiro; mas isto é excepção de regra, e o que é excepcional, o que é contra o costume natural e geral só póde prejudicar a seu autor e não a terceiro.

S. Exc. o sabe, e por isso não pode deixar de reconhecer que a pena de demissão do inspector neste caso, por ter obrado conforme o costume natural e geral, não tem os caracteres das penas. E' impolitica, porque fere este costume; ineficaz, por que ataca o que é natural; e mais que muito desproporcionada, porque applica-se ao que, ainda considerado falta, não a merece.

Dir-se-ha, talvez, que S. Exc. não fez logo as demissões, porque entendeu que o ex thesoureiro era innocente no roubo, e a falta do ex-inspector um facto singular; mas que as deu logo que se convenceu do contrario, como elle mesmo o manifesta nestas palavras do aviso:—*pelo desleixo e impericia com que se haviam no cumprimento de seus deveres, etc.* Seja: mas, que das novas razões que mudaram, ou converteram a primeira nesta segunda convicção de S. Exc. ? Se as teve, calou-as; pois que não as julgou dignas de virem a luz. O que se vê é tudo velho, julgado e despresado por S. Exc. mesmo.

Esperou S. Exc. pelo processo do roubo, porque não achou nas communicações officiaes e particulares causa porque o thesoureiro e o inspector merecessem ser demittidos; e o que deu de novo esse processo ? Não se vê mais do que a demissão do thesoureiro depois da pronuncia antes da defeza, e a do inspector depois da absolvição: veem-se estes dous factos, mas não uma só razão de justificação entre as razões dadas. Perdoe-me S. Exc. dizer que teria, em meu parecer, obrado melhor, se não tivesse dado nenhuma.

Nas suas palavras—*desleixo e impericia com que se haviam no cumprimento de seus deveres*, mostra S. Exc. por este—*haviam*—estar convencido de que o ex-thesoureiro já de muito tempo estava alcançado; mas donde deduzio as provas disso ? Do processo, onde ellas deviam apparecer, por ter sido preparado pelo mais prevenido e hostil chefe de policia, que interrogou meia cidade, e remetteu ao juiz de direito o que colheu de melhor; e acompanhado por um promotor *ad hoc*; não, dahi não.

Duvido mesmo setenta vezes sete vezes que por prova disto tenha mais do que as suspeitas de quem quer que particular ou reservadamente lh'as communicou. Mas pergunto: Em que se fundou S.

MUTILADO

Exc. para dar a estas suspeitas, assim communicadas, mais credito e mais peso, que as provas do processo assim feito ?

Parece-me que S. Exc. não póde sustentar-se neste terreno, nem como jurisconsulto nem como juiz; pois que, para imposição de penas, o administrativo deve fundar-se nas mesmas provas que o judicial. Quem vio o ex-thesoureiro tirar dinheiro para seu uso ? A quem confessou elle tê-lo tirado ? Em mão de quem o tem elle depositado ou a juro ? Que grandes propriedades apresenta depois de empregado ? Em que grandes festins e bailes o gastou ? Tudo isto se póde dizer, e supponho mesmo que se tera' dito a' S. Exc. ; mas tudo isto é impossivel de provar. Se fosse possivel, ter-se-hia provado no processo ; e se se tivesse provado no processo S. Exc. o teria citado.

E' impossivel provar-se não só por isso, mas tambem porque esta' mathematicamente provado o contrario pelo ex-inspector em sua defensa.

Quando começou este alcance do ex-thesoureiro ? Não se sabe, nem ao menos se foi antes ou depois da administração do ex-inspector !!! Parece que não foi antes de março de 1864, quando elle pagou o saque do thesouro a favor da caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, ficando apenas o saldo de 24:398$869 para occorrer as despezas ordinarias e extraordinarias ; e parece tambem que a pequenhez deste saldo, ha tão pouco tempo, deve justificar a confiança do ex-inspector no ex-thesoureiro.

Se já nesse tempo o ex-thesoureiro estava alcançado, seu alcance era tão insignificante, que essa pequena quantia póde encobri-lo, não lhe sendo para isso preciso roubar os cofres. Como, pois, o ex thesoureiro, que durante quasi 14 annos, contados de sua posse no 1º de janeiro de 1850 a maio de 1864, não teve saldo algum ou teve tão pequeno que o encobrio nessa pequena quantia, o fez tão grande em tres annos sómente, contados de maio de 1864 a 6 de julho de 1867 ?

Como e em que fez elle tão grande este alcance em tres annos sómente, que foi-lhe preciso roubar os cofres por não poder supportar sem descobrir-se, a remessa para o thesouro de 80:000$, ficando-lhe o saldo de 84:579$494, sendo em dinheiro 46:889$689 ?!

Se o prazo de tres annos ainda é grande, e basta para fazer tão grande alcance, reduzamo-lo a quasi uma terça parte, fixando a época de 4 de abril de 1866, quando o ex-thesoureiro remetteu para o thesouro 178:830$, ficando apenas o saldo de rs. 46:660$834.

Pois, repetimos, o ex-thesoureiro, que durante quasi 16 annos de 1850 a 1866 ou não tinha alcance, ou o tinha tão pequeno que o póde encobrir neste pequeno saldo, sem lhe ser para isso preciso roubar os cofres, n'um anno apenas, de 1866 a 1867, o fez tão grande que não póde supportar a remessa para o thesouro de 80:000$, como affirmam o ex-inspector e ex-thesoureiro em sua defensa, sem roubar os cofres, ficando lhe o supradito saldo de 84:579$494 sendo 46:989$689 em dinheiro !!!

Em que gastou, ou em que empregou elle tanto dinheiro ? E por differença de um anno deixou elle de roubar em 1866 225:490$834 rs., para vir roubar em 1867 156:898$603 rs. ! E crivel tudo isto ? Só para os progressistas que armaram este alcance sobre falso para juntarem a' circumstancia fatal de se acharem abertos sem chaves nem lesão nas fechaduras, o quarto e cofre da thesouraria, e fazer isto vulto capaz de impôr a' imaginação do Exm. ministro da fazenda para conseguirem taes demissões.

Mas esta circumstancia de achada do quarto e cofre assim abertos não é menos incrivel que a invocação do alcance, sem embargos desse negregado triumpho, porque todo o homem de bom senso não póde deixar de convir que entre as circumstancias incognitas do facto de serem quarto e cofre da thesouraria abertos com chaves falsas, ou com as proprias, ha uma duvida insoluvel, um abysmo insondavel. A malignidade póde suspeitar, mas não provar nem probabilisar a de terem sido abertos com as proprias chaves. Já cabe aqui o principio juridico—*De suspitione ne judicato.*

Resolvida essa primeira alternativa ou duvida pela affirmativa de ter sido tudo aberto com as proprias chaves, não se levanta diante d'ella uma segunda alternativa ou duvida igual entre os factos de terem sido subtrahidas as proprias chaves para tudo abrir e repo-las em continente, e de tê-las elle mesmo ministrado para compartilhar no roubo ?

Digo tê-las ministrado porque é impossivel que elle fizesse o roubo. Esta segunda alternativa não é duvida sobre duvida, abysmo sobre abysmo ?

Aqui a suspeita mesmo contra o ex-thesoureiro só póde entrar nos perversos.

Esta circumstancia mesmo de achada do quarto e cofre abertos sem chaves nem lesão nas fechaduras prova, para mim, evidentemente, que o ex-thesoureiro não tem parte no roubo ; porque se tivesse para isto ministrado as chaves, tomaria, pelo temor do crime e vergonha da infamia, cautela para não ser descoberto, nem se desconfiar delle ; e esta cautela não podia ser outra, senão mandar deixar ficar as chaves nas fechaduras para desculpar-se com lh'as terem furtado, ou mandar arrancar as fechaduras com pregos para se attribuir a gazúa. Destas faltas pois de chaves e lesão, de que se conclue a criminalidade do ex thesoureiro, julgo que se deve concluir a' sua innocencia.

Em todo o caso foi demittido sem a menor prova do seu alcance e de sua participação no roubo, e, para mais notar-se, só depois da pronuncia e antes de sua defensa, porque foi absolvido ! E arrastou com a sua demissão, apezar de tão longe do crime, a do inspector, que estava muito mais longe !

Este seria sempre o meu juizo a vosso respeito, meu infeliz collega e amigo ex-thesoureiro Luiz Antonio da Silva Vianna, ainda quando vos não tivesse reconhecido sempre honrado. Deixai que os que são capazes de praticar a infamia que vos imputam, pensem e digam o que não creem, os que vos conhecem desde a infancia Vicente de Paula, que encheu a Europa de seu nome, tambem foi accusado, e em face, em publicas reuniões, de furto a um particular ; porém, peior, não tinha defeza, e só oppunha o seu triste e envergonhado silencio. O tempo, porém, o justificou plenamente ; confiai que tambem vos justificara'.

Voltando-me agora para o meu collega e amigo João Severiano Ribeiro, digo lhe bem penalisado : Eis ahi, meu amigo, o premio dos vossos aduira dos serviços ! Depois de mais de 30 annos, em que vos consumistes pela muita pontualidade e zelo no cumprimento de deveres, e quando inutilisado para viver do trabalho, esperavas a paga promettida aos honrados servidores do estado, atiraram vos para ahi, como um traste gasto por uma conveniencia de partido ! Ah ! que tristes momentos, que amargas horas deveis ter tido ! Quantas vezes não tereis recordado aquellas palavras fatidicas deste pungente futuro vindo, que alguma vez vos dirigi, quando transido de dores e estorcendo-vos na cadeira de inspector, por dias, fazieis sobrehumanamente o vosso serviço e de outros empregados, ultrapassando as horas do trabalho com murmuração de todos para satisfazeres exigencias do governo !!!

Estaes vendo a fria e dura realidade de meus prognosticos por vos vêr fazer não já serviços, mas sacrificios ! Sinto a vossa triste sorte mais que a minha, e só para vos consolar escrevi o que ahi lestes. Soffreis, mas esperae. Depois da tempestade vem a bonança.

Concluo por mim, Exm. Sr. Zacarias de Goes e Vasconcellos, para dizer-vos sómente poucas palavras a meu respeito. Aceito, senhor, sentido, mas não offendido a demissão que me destes ; mas aceito-a como um lance de conveniencia politica e não como um acto de justiça e moralisação. Julgando-vos por mim assim mesmo pequenino, nada como sou, julgo vos incapaz dos sentimentos que outros vos attribuem a meu respeito, como talvez já o saibaes. Crede, senhor, que, defendendo o meu infeliz amigo ex-inspector, não fiz ou não quiz fazer mais que o officio de advogado, a que me reduzistes.

Fortaleza 2 de janeiro de 1868.

*Manoel S. da Silva Bezerra.*

*Instrumento dado e passado em publica forma do officio de mim tabellião com o theor do que abaixo se declara.*

CARTA.

Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Martins.—Lemos em o numero 525 da *Ordem* de tres do corrente mez, gazeta publicada em Pernambuco, uma correspondencia onde é V. S. insultado atroz e aleivosamente, e offendida, grave e pungentemente a Exma viuva de João Alves dos Santos, no que el la possue de mais momentoso—a sua honra e lealdade conjugal.

Como protesto contra tão calumniosa e perversa publicação, que de mais a mais é assignada por uma *entidade* para nós desconhecida—se não por um pseudonimo—para se abrigar seu autor da responsabilidade legal, cujo fim ostensivo é irrogar e odioso sobre V. S., e marcar sua bem firmada reputação de magistrado justo, circumspecto e moderado, de cavalheiro respeitador da moral e pundonoroso, nós, abaixo assignados, dirigimos a V. S. os nossos sentimentos de pesar pela affronta derivada desse condemnavel escripto ; por que temos a satisfação de crer que é V. S. incapaz de praticar os actos que alli lhe são assacados ; por que cremos na lealdade conjugal da senhora vilipendiada ; e porque, finalmente, é nossa convicção que o marido desta, João Alves dos Santos, suicidando-se, succumbio a' apprehensões e previsões de insolubilidade mercantil, previsões e apprehensões por elle muitas vezes manifestadas a' alguns de nós.

Pedimos-lhe que se digne receber, como prova do apreço em que o temos, a manifestação dos sentimentos que nos animam e faça por olvidar, daquella falsa e doedora publicação.

Ao concluirmos, pedimos venia a V. S. para darmos publicidade á presente manifestação.

Somos com distincta consideração. De V. S. attenciosos, veneradores.

Itapicurú-mirim, 18 de setembro de 1867.

José Ferreira Barbosa, juiz municipal supplente; Luiz Francisco Cardoso Guimarães, tenente-coronel ; Joaquim Gonçalves Pereira, capitão quartel mestre ; Honorato Antonio Rodrigues, tenente cirurgião ; José Gonçalves Corrêa, alferes, (negociante) ; o vigario Francisco José Cabral ; João Ribeiro de Moura ; João Henrique Ribeiro, tenente, negociante, vereador ; Domingos José da Silva Pereira, negociante ; Boaventura Catão Bandeira de Mello, negociante, vereador ; João José Gaspar, negociante ; João Victor Calheiros, negociante ; João Barbosa Ferreira Sampaio, tenente ; Manoel Joaquim da Fonseca, tenente, collector ; Francisco Irineo Gomes Corrêa, negociante; Manoel Joaquim Rodrigues, commerciante ; Alvaro Pereira de Carvalho, negociante ; Francisco Antonio de Vasconcellos, caixeiro ; José Joaquim Ribeiro da Silva, negociante ; José Januario Ribeiro, marcineiro ; Sabino Henrique da Luz, alferes ; Francisco de Salles Araujo, tenente, negociante ; Miguel Raymundo Mendes, negociante ; Trajano Augusto Bandeira de Mello, negociante ; Alexandre Lopes de Araujo, negociante ; José Pereira da Rocha, ourives ; José Feliciano Bezerra, porteiro da camara ; Antonio Lima do Espirito Santo, Manoel João de Souza, ourives ; Luiz Miguel Ribeiro, negociante ; Manoel Francisco Pires, carpina ; Miguel Lobo de Miranda ; Leopoldo José Serra ; Manoel Candido Rodrigues, commandante do destacamento ; João Francisco da Luz, alferes, tabellião publico ; João Henrique da Luz tenente reformado ; Manoel Caetano Martins, negociante ; Sabino Sidonio de Sá Vianna, caixeiro ; Antonio Manoel Madureira, caixeiro ; Antonio Clementino da Fonseca, caixeiro ; José Antonio da Silva Pereira e Souza, secretario da camara e capitão da guarda nacional de reserva ; José Antonio da Silva Rosa, negociante ; Bernardino Ferreira dos Santos, caixeiro ; Joaquim Viodio da Fonseca, tenente, lavrador ; Alexandrino José Corrêa ; Fernando Antonio Corrêa ; negociante ; Joaquim Bruno Ramos, caixeiro ; Francisco Henrique Gonçalves, negociante ; João Francisco Cordeiro, ourives ; Domingos Borges de Araujo, negociante ; Leocadio Alexandrino Gonçalves, alferes negociante ; Antonio Hermogenes Trinca, capitão ; Francisco Alves dos Santos Carneiro, negociante ; Argant Corrêa Passos de Vasconcellos, tenente, empregado publico ; Luiz Gonçalves Pereira, lavrador ; Manoel Pinto Ferreira Vianna, negociante ; Joaquim José Teixeira ; José Pinto Ferreira Vianna, negociante ; Eusebio Antonio Soares ; Antonio da Silva Ribeiro, caixeiro ; João Alves Cornelio ; Raymundo Nonato Ferreira, alferes, negociante ; Raymundo Leocadio Almeida, caixeiro ; Raymundo José da Silva ; Cypriano José Ferreira ; conego Joaquim Felix da Rocha ; Frederico Augusto Pinheiro Lisboa, capitão, delegado de policia ; Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa, tenente-coronel ; João Lopes de Souza, alferes ; José Marcellino de Sampaio, pharmaceutico ; Antonio Cesar de Azevedo ; José da Silva Motta, tenente, lavrador ; João Baptista de Moraes Rego, capitão reformado, lavrador ; Alexandre de Moraes Rego, capitão, empregado publico ; Antonio Eduardo de Berredo, lavrador ; José da Silva Motta Junior, estudante ; Alvaro Cesar de Berredo ; Manoel Virissimo de Moraes Rego, lavrador ; Claudio Mariano Cantanhede ; Cesar Augusto de Moraes Rego, negociante ; José João Pinheiro Pinto, alferes, lavrador ; João Epiphaneo Pinheiro Pinto, lavrador ; Raymundo Alexandrino Martins Bolcão, lavrador ; João Braulio Martins, negociante ; Fernando Honorio Cintra ; Ezequiel Justiniano Cantanhede, lavrador ; João Antonio Marques Ferreira, lavrador ; João Ildefonso Brandão, lavrador ; Thiago da Silva Ribeiro, negociante ; Francisco Antonio de Souza, lavrador ; Rosino Antonio Bezerra, idem ; José Clementino Bezerra, alferes, lavrador ; Raymundo Nonato Ribeiro, capitão, negociante ; João Francisco de Assis Cardoso, alferes, empregado publico ; Raymundo José Mendes, tenente, lavrador e criador ; Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, major, vereador ; Custodio José de Castro, major da guarda nacional, juiz de paz do 3º anno, lavrador ; Cassiano Antonio Martins, alferes ; José Maximiano Cardoso, capitão, 1º juiz de paz e subdelegado de policia ; Antonio Francisco de Souza Gonçalves ; Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, coronel commandante superior, lavrador ; Fortunato José da Costa, tenente, negociante ; Bernardino Sanches Pereira de Castro, major ; José Osorio Madail, lavrador ; Joaquim José Nunes Paes, tenente, lavrador ; Miguel Araujo Nunes Paes, lavrador ; Wencesláo Philomeno Nunes Paes, lavrador ; Severo Ferreira Barbosa, capitão, lavrador ; João Baptista Rodrigues, alferes, negociante.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

## Grande e importante descoberta.

Fez-se uma grande e importante descoberta, nas eminentes qualidades medicinaes da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O peitoral de anacahuita, composto e preparado com o balsamico succo da dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada claresa e sonoridade. As bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece de ordinario ao cabo de uma semana. Emfim a sua excelleecia e grande efficacia, não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes ao mesmo fim.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Assucar mascavado de Maceió—2$750 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 7$300 por arroba posto a bordo.

Frete de assucar para New-York—50; por tonelada e 5 0,0

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

## EM LIQUIDAÇÃO
### Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 40 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15.......... | 173:696$120 |
| Idem do dia 16.......... | 14:533$453 |
| | 188:229$573 |

Movimento da alfandega.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | — |
| « « « generos.... | — |
| | — |
| Volumes sahidos com fazendas... | 22 |
| « « « generos... | 268 |
| | 290 |

Descarregam hoje 17 de janeiro

Brigue inglez—*Luzitania*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Barca ingleza—*Sea Queen*—carvao.
Brigue inglez—*Aglon*—idem.
Barca meklemburgueza — *Vern Aohenfeldt*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15.......... | 11:647$871 |
| Idem do dia 16.......... | 572$640 |
| | 12:220$511 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15.......... | 77:541$058 |
| Idem do dia 16.......... | 4:000$917 |
| | 81:541$975 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 16.*

Terra-Nova—31 dias, brigue inglez *Grecian*, de 140 toneladas, capitão Charles Leib, equipagem 8, carga 2114 barricas com bacalhão ; a J. A. Thon.

Goianna—8 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro ; a companhia Pernambucana e 1 escravo a entregar.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia—patacho inglez *Xanthus*, capitão Morgan, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Liverpool pela Parahyba—barca hamburgueza *Maria Melcs*, capitão F. H. C. Branett, carga assucar.

Rio da Prata—patacho brasileiro *Bemfica*, capitão Manoel Vieira das Neves, carga assucar.

Para'—patacho brasileiro *Volante*, capitão Francisco Alves Vianna, carga assucar e outros generos.

## EDITAES.

### Commando de armas.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, aquartelado no Hospicio em 15 de janeiro de 1868.

Faço saber aos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, cujos nomes tem sido publicados, que nos dias 16, 17 e 18 do corrente, devem se apresentar neste quartel, as 11 horas da manhãa, afim de serem inspeccionados, sendo recolhidos presos, e tidos como desertores os que não cumprirem a presente ordem.

Decio d'Aquino Fonseca,
Tenente-coronel commandante.

Alexandrino Martins Correa de Barros, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife por sua magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos guardas nacionaes abaixo declarados, que se acham designados para o serviço da guerra, em virtude do que se deverão apresentar neste quartel dentro de tres dias para serem inscriptos.

Adelino Ildefonso de Siqueira Albuquerque, Domingos Cavalcanti de Sou a Leão, Francisco Trindade das Chagas, José Luiz Cavalcanti de Oliveira, Joaquim Severiano Nery, João Poelisteu Moreira da Costa, Joaquim Nomeriano de Mello, Cosme de Abreu Macedo, Bemvenuto Buarque Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Pinto de Lemos, Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior, José Ferreira Baltar, Felisberto Ferreira de Oliveira, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, José Rodrigues Campello, João Cavalcanti Lamenha Lins, Belisario de Hollanda Cavalcanti do Rego Barros, José de Borja Buarque.

Quartel das Cinco-Pontas, 15 de janeiro de 1868.
Alexandrino Martins Correa de Barros.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:100$, sob as seguintes condições especiaes :

1.ª A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo de contrato e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, a custa do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : o 1º depois que a obra estiver no meio ; o 2º quando se achar ella acabada ; e o 3º tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:420$000, sob as condições especiaes seguintes :

1.ª A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 400$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : a 1ª quando a obra estiver no meio ; a 2ª quando se achar acabada ; e a 3ª tres mezes depois do concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer no dito tempo.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer nos dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

## DECLARAÇÕES.

### Aviso.

Pela subdelegacia do segundo districto do termo da Escada foi preso pela madrugada do dia 12 deste mez um individuo que diz chamar-se José Antonio da Silva, e qual conduzia tres cavallos que não resta duvida de serem furtados, sendo um alazão caxito, um melado claro e outro russo sujo e pequeno : quem se julgar com direito a elles compareça na mesma subdelegacia, que justificando o dominio lhe serão entregues.

Villa da Escada, 13 de janeiro de 1868.—O subdelegado supplente em exercicio,
Alexandre da Motta Cinto.

### Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios ; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; de 50$ por casa de modas ; de 30$009 por casa de bilhar ; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios ; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias ; de 200$ por casa de cambio ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas ; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira ; de 10$ por cavallo de aluguel ; 5$ por cavallo de sella particular ; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente : sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela repartição da policia se faz publico, que foi preso e recolhido a casa de detenção como suspeito de ser escravo e andar fugido o preto africano de nome Miguel, que representa ter 45 a 50 annos, mais ou menos, de idade.

Quem, pois, se julgar com direito a elle compareça na mesma repartição com os titulos comprobatorios do seu dominio, para lhe ser entregue.

Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1868.

O secretario.
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Da ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar, que no dia 17 do corrente mez, se pagarão na mesma thesouraria as pensões do Monte Pio Geral dos servidores do estado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1868.

O official-maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

### Estabelecimentos de caridade.

| | |
|---|---|
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 17. . . . . . . . | 186$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Terceiro andar do sobrado n. 24 . . | 301$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 25. . . . . . . . | 192$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 37 . . | 965$000 |
| Segundo andar idem. . . . . . . | 965$000 |
| Loja idem. . . . . . . . . . | 1205$000 |
| Rua da Cadeia do Recife. | |
| Sobrado de um andar n. 63 . . . . | 2:001$000 |
| Rua da Madre de Deus. | |
| Casa terrea n. 12 . . . . . . . | 763$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 26 . . . . . . . | 60$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 104. . . . . . . | 180$000 |

### Patrimonio de orphãos

| | |
|---|---|
| Rua do Vigario. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 27 . . | 181$000 |
| Rua da Ponte Velha. | |
| Casa terrea n. 29 . . . . . . . | 100$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 99. . . . . . . . | 256$000 |
| Idem n. 94. . . . . . . . . . | 201$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . | 150$000 |

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o prazo de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas abaixo mencionadas, findo o qual se promovera' a cobrança executiva.

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez.......... | 160$000 |
| Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros.......... | 1:446$852 |
| Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego.......... | 201$900 |
| Ernesto Augusto Mangaba da Silva.. | 116$690 |
| José Antonio Lopes.......... | 25$635 |
| Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva.......... | 211$861 |
| Luiz Antonio Vieira e outros........ | 11:900$667 |
| Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza.......... | 123$953 |
| Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros.......... | 53$537 |
| José Vicente Emery.......... | 32$000 |
| João de Araujo Camara.......... | 72$000 |
| João Laurino Arrouxellas Galvão.... | 47$234 |
| Fonseca & Abréu.......... | 120$000 |
| Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C..... | 54$000 |
| Tasso & Irmãos.......... | 40$000 |
| Arminio Pessoa de Albuquerque.... | 103$546 |
| A camara municipal desta cidade..... | 44$744 |
| Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego.......... | 200$000 |
| Os mesmos.......... | 380$061 |
| André de Abréu Porto.......... | 140$010 |
| João da Cunha Reis.......... | 22$766 |
| Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.......... | 74$246 |
| João José Alves de Oliveira.......... | 24$566 |
| D. Mariana Francisca de Jesus....... | 43$095 |
| Antonio de Barros Corrêa.......... | 154$067 |
| Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão. | 230$696 |
| José Cesario de Mello.......... | 113$370 |
| Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio.......... | 108$904 |
| Francisco Marques da Fonseca....... | 21$593 |
| Manoel Gomes da Cunha.......... | 71$362 |
| Francisco Cavalcante de Souza Leão. | 133$047 |
| Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda.......... | 117$115 |
| Antonio José de Figueiredo.......... | 295$878 |
| Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.......... | 82 928 |
| D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley.......... | 30$000 |

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo ; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos de correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

| | Sch. | Pen. |
|---|---|---|
| Para as quantias não excedendo £ 2... | 0 | 9 |
| » de £ 2 até £ 5... | 1 | 6 |
| » de £ 5 até £ 7... | 2 | 3 |
| » de £ 7 até £ 10... | 3 | 0 |

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

*Bentinck W. Doyle,*
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

## Notice,

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of of British Postage Stamps. Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portogal. The British sea-rates on letters for Portogal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

## Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

| FOR SUMS. | Not exceding £ 2. | Above £ 2, and not exceding £ 5. | Above £ 5 and not exceeding £ 7. | Above £ 7 and not exceeding £ 10. | No Single. Order can be granted for more than £ 10. |
|---|---|---|---|---|---|
| | s d 0. 9. | s d 1. 6. | s d 2. 3 | s d 3. 0. | |

Paymonts for Money Os may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agent.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### *Pará.*

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza ; recebe alguma carga a frete : para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça* capitão Antonio Alves da Silva ; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

### Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho* : para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beirão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

### Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 6.

### Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Para o Porto

segue no dia 20 a galera portugueza *Nova Fama II*, recebe passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## LEILÕES.

## LEILÃO

De 2 casas terreas de taipa sitas no Caxangá no lugar Barreiras.

Cordeiro Simões

a' requerimento de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vendera' em leilão as duas casas terreas acima descriptas sequestradas por fallecimento de Manoel João Coelho, isto

HOJE

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial.

## LEILAO

De baleira e bote.

A 20 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e conta e risco de quem pertencer, de uma baleira e um bote, salvados da barca ingleza «Sarah» de Sunderland, capitão John Stabell.

Segunda-feira 20 do corrente
ao meio dia em ponto, junto a rampa de embarque e desembarque, largo em frente a Associação Commercial Beneficente.

## AVISOS DIVERSOS.

### FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez : nesta typographia.

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidadde, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar,

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias ; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porêm nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta ; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina-los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

### Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

**Um curso de Lingoa Franceza ;**
**— de Geographia e Historia ;**
**— de Rhetorica e Poetica ;**
**— de Philosophia.**

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se, com urgencia, de um menino portuguez para caixeiro de taberna ; a tratar no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua de Hortas n. 7.

— Aluga-se uma escrava que faz os serviços de uma casa, tanto interno como externo ; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, sobrado n. 26, 1º andar.

— Arrenda-se um sitio no logar dos Afflictos com casa de pedra e cal e outra mais pequena na frente da estrada, com uma cacimba e dous poços de agua boa de beber, varias arvores de fructo e duas baixas plantadas de capim : trata-se na loja da rua do Crespo n. 1.

— Pelos dias santos da festa fugio deste engenho California do termo de Serinhãem, a escrava Catharina, de gentio d'Angola, com 40 annos pouco mais ou menos de idade, mediana estatura, secca do corpo, com falta de dentes na frente, falla um tanto dengosa, pés pequenos cheios de cravos que a obriga a andar manquejando, e tambem sofre do calor de figado nas mãos : quem a trouxer a este engenho sera' bem pago por seu senhor.

## OLHEM TODOS

Pede-se a um empregado de certa repartição o favor de ir pagar o concerto do relogio da mesma, que fez-se no anno passado, pois do contrario declara-se seu nome, a repartição, o mez, o dia e as condições.

O estrangeiro Letnemip.

MUTILADO

**Triumpho da sciencia medica!**

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

# PEITORAL
DE
# ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse Crupe Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
**Dores de peito e expectoração de sangue.**

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

**Peitoral de Anacahuita!**

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

# Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 30, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira, no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio rua do Trapiche n. 42.

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## Furto.

No dia 15 do corrente mez, pelas 3 horas da madrugada, entraram os ladrões no primeiro andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel, e penetrando no gabinete poderam levar de uma commoda a quantia de 2:250$ em papel, e varias obras de ouro, a saber: 1 pulseira com esmalte verde, 1 relogio de prata dourada com cadêa de cabellos encastoada em ouro, 1 anelão com quatro diamantes, 1 par de rosetas com dous coraes, 1 dito com brilhantinas, 1 anel liso com chapa, 2 alfinetes de peito, sendo que um tem no centro uma pedra verde e o outro de ouro apenas esmaltado tambem de verde. Roga-se aos Srs. ourives, a quem forem offerecidas taes obras, de as apprehender, ou outra qualquer pessoa de as levar na referida casa onde mora o abaixo assignado, que promette gratificar com o que poder.

Recife, 16 de janeiro de 1868.

*Marcolino dos Santos Pinheiro.*

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 20, 3º andar.

## Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nessas preparações, que são:

## A JURUBEBA
**em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.**

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

## O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio, e ao iodureto de potassio.

**Pós vermifugos para lombrigas.**

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicíva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
**DEPURATIVO DO SANGUE**
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
**PILULAS ANTI PERIODICAS**
Contra as febres intermitentes, ou sezões
**XAROPE DE MULUNGU**

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
*Joaquim d'Almeida Pinto.*
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

## Agradecimento.

Eu abaixo assignado, subdito portuguez, tendo vindo da provincia da Parahyba para esta cidade afim de fazer uma extracção carnosa; tendo conseguido faze-la no Hospital Portuguez com muita facilidade e bom exito, venho agradecer com especialidade ao Rvm. frei Santa Angelica, regente do mesmo hospital, e ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes Pitanga o cuidado, que se dignaram dispensar comigo.

Agradeço tambem a todos os demais empregados a promptidão e boa vontade com que prestaram seus bons serviços, e peço-lhes que aceitem este meu signal de reconhecimento e gratidão.

Pernambuco, 11 de janeiro de 1868.

*Manoel José Pinto.*

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na r do, Crespo n. 23.

## AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia numero 21.

## Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

## Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

No caes do Apollo armazem n. 55 precisa-se de um criado para tratar de 3 cavallos.

— Uma pessoa habilitada, que se encarrega de cobrar dividas mediante uma modica commissão, se offerece a quem mais queira se utilisar dos seus prestimos: na rua do Alecrim n. 6, ou na rua nova de Santa Rita n. 54.

— Precisa-se de um substituto para o serviço da guarda, mediante vantagens que se convencionará: a tratar na estrada dos Afflictos n. 34.

# J. FERREIRA VILLELA
**Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil**

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

**REIS**
**a 9$000 a**
**duzia de retratos em cartões de visita.**

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

# CONFEITARIA
# DOS ANANAES
## 16--Rua da Cruz--16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, flanbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, conservas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para esse enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miólo).

— Aluga-se uma optima cosinheira e lavadeira, na Capunga no porto do Lacerre, quem precisar informações dirija-se a esta typographia das 5 horas da tarde em diante.

# FESTAS
## Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

**1$000 rs.**

# LIVRARIA FRANCEZA.
## Collegio de S. Francisco Xavier
**Para educação dos meninos**

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

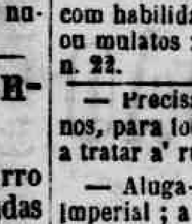
Nesta collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como tem um sortimento de vidros de crystal lapidados para relogios descobertos etc., etc., tudo mais barato do que em qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Trocam-se tres excellentes escravas moças com habilidades por outros tantos escravos pretos ou mulatos: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

— Precisa se alugar um escravo de 15 a 18 annos, para todo serviço de casa de um estrangeiro: a tratar a' rua do Trapiche n. 48, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

## Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSE, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENÇON, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

## Perdeu-se

no dia 15 do corrente, desde a rua da Praia até a rua de Apollo desta cidade uma letra da quantia de 70$310, vencida em 15 de outubro do anno de 1867, aceita por Manoel Thomé de Jesus, sacada por Antonio José de Castro Azevedo, o qual roga á pessoa que a achar o favor de a levar a' rua da Praia n. 44; e previne ao aceitante, que só pague dita letra se lhe for apresentada pelo proprio sacador. Recife 16 de janeiro de 1868.

Antonio José de Castro Azevedo.

— Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 53, assim como a loja do mesmo com bonito armação para taberna.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem coser e engommar: quem quizer dirija-se a rua do Amorim n. 38, primeiro andar.

# HOTEL
DE
# PARIS
## RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
## ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

# HOTEL CENTRAL
## RESTAURANT A LA CARTE
**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, ancIosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

## ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA
## Preparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
**Aristides Salsset e J. Soum**
**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schorfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

## GRANDE DEPOSITO
DE
# PIANOS
## N. 9.----Rua da Imperatriz----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Icheel, Bard e Moupschy todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçoees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

**HENRIQUE VOZELEY.**

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que comprou o deposito sito na rua Direita n. 30, ao Sr. Bernardino Antonio Pereira Bastos, livre e desembaraçado de qualquer debito.

Recife 15 de Janeiro de 1868.

Ricardo José Gomes da Luz.

— Offerece-se uma ama para cosinhar dando fiador a sua conducta: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

— Maria Avelina Monteiro, competentemente licenciada pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem aberto em sua residencia na rua do Alecrim n. 4, aula de ensino de primeiras letras para o sexo feminino: os pais de familia que quizerem utilisar-se de seus prestimos, póde entender-se com a mesma senhora na referida casa, assegurando actividade, zelo e desempenho das funcções inherentes ao mesmo magisterio.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

## Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno, que seja pessoa capaz e bom trabalhador, prefere-se casado e dá-se casa propria para morar: trata se na rua Nova n. 19, 1º andar.

**A' bem da verdade.**

Nunca publiquei folheto algum contra o Sr. Dr. Antonio de Souza Martins, actual juiz de direito da comarca do Itapecurú-mirim, e, quando o tivesse feito, por certo não me occuparia de sua vida particular, porque isso repugna á meu caracter. A asseveração, pois, que a tal respeito fez o Sr. Dr. Alfredo Sergo Ferreira em um folheto, que publicou contra aquelle doutor, e que acabo de ver, foi sem duvida filha de uma informação inexacta, o que tenho por conveniente declarar só por amor a verdade.

S. Luiz do Maranhão, 11 de dezembro de 1867.

José Luiz da Silva Moura.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em ditos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

## Cumprir um dever

O abaixo assignado vem por meio deste, agradecer cordealmente ao seu ex-socio o Sr. José de Mello Costa Oliveira, o bom tratamento, tanto pessoal como domestico, que do mesmo recebeu, ja como caixeiro que foi do mesmo e já como socio, igualmente a sua excellentissima familia, e portanto receba esta pequena prova de gratidão.

Recife, 15 de janeiro de 1868.

Thomaz José de Oliveira.

## Casa

Aluga-se a casa n. 8 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

— Offerece-se uma pessoa para ensinar particular as primeiras letras a ambos os sexos: a tratar em Fora de Portas na rua do Pilar n. 79, das 4 as 6 horas da tarde.

— Precisa-se de um forneiro para a cidade da Victoria: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de um capellão, tendo o ordenado de 400$: a tratar na rua do Padre Floriano numero 71.

## Isto é que é pechincha.
## Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Duo de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 – a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

## Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade para serviço de criado, que seja fiel e intelligente: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

## Casa mobiliada

Aluga se por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacaranda' e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos e até uma escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se tera' informação.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar ou vender um excellente moleque de 16 annos.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga-se bem: a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para taberna, prefere se portuguez: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que tinham na taberna n. 4 a rua Direita, que girava sob a razão social de Mello Costa & C.; e bem assim que a liquidação do passivo da mesma firma fica a cargo do socio José de Mello Costa Oliveira, a quem passou a pertencer exclusivamente o dito estabelecimento, sem nenhuma responsabilidade o socio Thomaz José de Oliveira, que fica pago de seu capital e lucros.

Recife, 15 de janeiro de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.
Thomaz José de Oliveira.

# O JUDAS

Luiz Napoleão Duque das Botas, chefe dos Jesuitas. Protector de um subdelegado, tres viuvas, tres orphãos e dous que não são casados, solteiros e nem viuvos. Va' as matas do Campello pegar coelhos e volte a cruz do Peris pedir a S. José que restitua os bens de Almeidavillassa. Senhora policia! abra os olhos nesta alma angelica.

O Jacques Ferrant.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

## Attenção.
**N. 25 Rua do Livramento N 25**

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

**PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affeições do peito e da garganta.**

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

**Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.**

# QUINA LAROCHE

**ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE**
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chloroses.** E o especifico das molestias febris.

**QUINA LAROCHE FERRUGINOSA**
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS,
15, rue Drouot.

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

MUTILADO

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

# JOALHEIRIA.

**N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A**

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

# ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

## RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se pôr ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

**SR. CARLOS ERNESTO PAPF**

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas á nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

## AMBROTYPOS

*Retratos em caixinhas*

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

# PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

**Approvadas pela Academia de Medecina de Paris**

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

*Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.*

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

*N. B.* — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

# COLLEGIO DE SANTO AMARO

**N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,**

**Fundado em o anno de 1865;**

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

| | | |
|---|---|---|
| Instrucção elementar | Rethorica e poetica. | Escripturação mercantil |
| Lingua latina | Geographia e historia | Musica vocal e instrumental |
| » Franceza | Geometrias | Desenho |
| » Ingleza | Philosophi | Dança |

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

# PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

## DOUTOR SABINO O. L. PINHO

**RUA NOVA N. 42.**

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis áqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua. e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

*Nota.*

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

*José Alves Tenorio,*
Professor em homeopathia.

# COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

**Para educação do sexo masculino**

**Director Manoel Alves Vianna**

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

# GALERIA RECREATIVA

**GRANDE COSMORAMA**

**ANDAR TERREO**

*17 Rua da Imperatriz 17*

**PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE**

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

## AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

**Entrada de cada pessoa 500 rs.**

**17 RUA DA IMPERATRIZ 17**

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

# JABOATÃO.

## Programma da festa do glorioso Santo Amaro.

Na madrugada do dia 10 do corrente depois de uma missa cantada levantou-se a bandeira do glorioso Santo Amaro, sendo conduzida por quatro meninas ao som de harmoniosos canticos, acompanhado por uma banda de musica marcial sob a direcção do habil professor Chagas, e no meio de diversas gyrandolas de fogo; depois do que seguiram-se as novenas, que se estão festejando com muita pompa, tocando nellas a mesma orchestra varias e escolhidas peças.

Haverão vesperas, sendo o orador o Rvd. padre Lino do Monte Carmello, e terminarão com a ascenção de um lindo balão.

O amanhecer do dia da festa, que sera' domingo 19 do corrente, será festejado com varias gyrandolas de fogo.

As 10 horas da manhãa entrara' a festa, orando ao evangelho o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Terminada a festa subirão ao ar quatro lindos balões acompanhados de varias gyrandolas de fogo.

A tarde haverá procissão, e depois que esta se recolher entrara' o *Te Deum*, após o qual queimar se-ha um bello fogo de artificio dirigido pelo habil artista João Evangelista, ja muito conhecido entre nós.

As pessoas de fóra encontrarão na referida povoação um hotel muito confortavel, quer pelos seus commodos, quer pelo asseio do serviço, para que o seu proprietario não tem poupado esforços, afim de agradar ao publico.

— A commissão encarregada da liquidação do extincto Club do Recife, convida a todos os credores daquella sociedade apresentarem na rua do Viagrio, escriptorio n. 14, os seus titulos ou contas para depois de apreciados pela mesma commissão, serem pagas as respectivas importancias.

O thesoureiro
Lopes D.

— Não tendo comparecido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de ter lugar a reunião geral designada para o dia 12 do corrente, em consequencia do que o administrador interino convida a todos os consenhores da mesma propriedade a comparecerem no dia 26 do andante, pelas dez horas da manhãa, na capella da mesma propriedade, certos de que a reunião geral se effectuara' com o numero de votos presentes para a leitura do relatorio e approvação de contas, de conformidade com a disposição do art. 18 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866.

Esta convocação devia ser feita para o dia 19, mas tendo nesse dia de funccionar as juntas qualificadoras, nas quaes são obrigados a comparecer diversos consenhores se transfere para o dia 26 com o fim de obter-se maior numero de concurrentes.

Apipucos, 13 de janeiro de 1868.

José Cesario de Mello.

— O padre Leonardo José Grego e sua mana Francisca Josephina Grego Guimarães ainda possuidos do mais profundo sentimento, cordialmante agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a' sepultura os restos mortaes de sua prezada mãi Joanna da Conceição Grego, e com muita especialidade aos reverendos Srs. Fr. Jorge, Cyrillo Manoel de Oliveira, Themistocle Romão Vasconcellos, Francisco Alves de Abrantes, José Cyrillo de Lima e José Roberto da Silva. Confessamo-nos ainda summamente gratos ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães. Em qua to aos Srs. Quinteiros e Agra provarão mais uma vez o conceito em que sempre os tivemos para comnosco.—Amigos verdadeiros.—Aceitem, pois, esses senhores os nossos agradecimentos.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

## Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

## Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

# HISTORIA DE CARLOS XII

## Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

— Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua larga do Rosario n. 16.

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, alporcas, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

# CALÇADO BARATO

**45—Rua Direita—45**

**Chega, gente!!!**

Borseguins inglezes para homem a 5$.

Ditos francezes idem a 6$.

Borseguins para senhora, enfeitados, a 4$.

Ditos para menina, idem a 3$.

Sapatões inglezes para homem a 4$.

Ditos americanos a 3$500.

Chinelas do Porto a 1$600.

Sapatos-trança para senhora a 1$280.

Ditos aveludados, idem, a 1$280.

Sapatos francezes de salto a 3$.

Aproveitem emquanto é tempo.

## ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ.

**RUA NOVA N. 7.**

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

**Ultima moda**

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

**Botinas para senhoras**

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

**Botinas para meninas**

de muitas qualidades bem sortidas.

**Brincos de ouro**

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

**Luvas de pellica**

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

**Leques**

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

**Perfumaria**

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

**Espelhos**

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

**Caixinhas de costura**

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

**Delicado presente**

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

**Chapéos de sol de seda**

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

**Bouquets da exposição**

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

**Lunetas**

de aço, tartaruga e bufalo.

**Oculos**

de aço, bufalo e de prata dourada.

**Ricas bengalas**

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

**Chicotes para passeio**

muito finos de baleia e cabo de marfim.

**Oleado para mesa**

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

**Para toilet**

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

**Coques**

chegados de novo a ultima moda.

**Ricos albuns**

de velludo e de marroquim para retratos.

**Estereoscopos**

com lindas photographias transparentes.

**Estampas**

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

**Molduras douradas**

de diversas larguras para quadros.

**Abat-jour**

para candieiros e lanternas de piano.

**Cosmoramas**

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

**Realêjos**

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

**Accordions**

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

**Gaiolas de arame**

de varios preços e tamanhos para passarinho.

**Botinas para homem**

grande sortimento bem escolhido em Paris.

**Botinas para meninos**

de muitos modelos bem sortidos.

**Sapatos de tapete**

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Botas russianas**

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

**Para presepes**

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

**Attenção.**

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

## Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 20.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. [illegible].

MUTILADO

# LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sol das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol car retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# Grande liquidação
NA
# ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 51, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

**Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.**

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

**Madapolão a 4$000**

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

**Lãasinhas com listas de seda**

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

**Cortes de casemira a 12$.**

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$. ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

**Sedas de côres a 1$400.**

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$500, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

**Liquidação de cortes de cambraia a 2$000**

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

**Brilhantinas de cores a 500.**

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

**Organdis branco a 1,000.**

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

**Alpacas adamascadas a 720.**

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

**Cortes de ganga a 1400.**

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

**Brim fino para calsas a 1400.**

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

**Filó de linho lizo a 720.**

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

**Castores para calsas a 200.**

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

**Poil de chevre a 800**

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

**Bereja de listas a 240.**

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

**Chitas escuras a 320**

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

**Algodão de lista e 200 o covado.**

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

**Lãa preta a 500.**

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

**Cobertas de chita a 2$000.**

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

**Algodão enfestado a 1$000.**

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

# Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no largo do Pilar n. 15 ao Sr. Agostinho Ribeiro da Silva, livre e desembaraçada, quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de 3 dias a contar de hoje, depoi do dito prazo não se attendera' a reclamação alguma. Recife 15 de janeiro de 1868.

Antonio de Carvalho.

## AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bobres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Na rua Nova n. 63, loja, se dira' quem precisa de uma ama de leite, e paga-se bem agradando.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao por da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Francisco C. de Medeiros, proprietario dos omnibus Jaboatão e Olinda, faz sciente ao publico que domingo 19 do corrente botara' os seus omnibus para a festa de Santo Amaro de Jaboatão, para assim facilitar mais a romaria aos devotos de Santo Amaro, cujos omnibus partirão do Recife as 6 horas da manhãa e voltarão de Jaboatão as 5 1/2 da tarde, preços 1$ ida e volta.

— O abaixo assignado em cumprimento ao que dispõe o art. 15 do compromisso, convida a todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem a comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem 15 de janeiro de 1868.

O secretario,
José Castano da Silva.

## COMPRAS

**Prata e ouro**

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

**Maior preço**

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

**Moedas de ouro**

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

**Moedas de prata**

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

***Muito maior vantagem***

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata.

**Moedas de ouro e prata**

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

**Barris vazios**

Compra-se barris vazios em bom estado á 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

## MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

**Compra-se a 13 por cento**

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

**Compra-se**

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

# Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

**Compram-se escravos**

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## VENDAS

# Folhinhas
*de porta*

Vendem-se no escriptorio desta *Diario* a 160 rs

— Vende-se uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: a tratar na rua Augusta n. 114.

**Cera de carnauba**

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

— Vende-se um cavallo bom para todo serviço, em conta: no pateo da Ribeira n. 13.

**Rival sem segundo**

**Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.**

**A vista faz fé.**

| | |
|---|---|
| Caixas com muito superiores obreias a... | 40 |
| Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a... | 60 |
| Carriteis de linha Alexandre com 400 jardas a... | 20 |
| Duzias de meias cruas muito boa... | 4$000 |
| Resmas de papel almaço pautado a... | 4$000 |
| Caixas com 500 phosphoros de vellinha a. | 160 |
| Caixas com palitos de fogo muito bons a. | 10 |
| Grozas de palitos do gaz a... | 2$400 |
| Duzia de baralhos francezes a 2$400 e.. | 2$800 |
| Latas com superior banha a... | 240 |
| Frascos com agua dentifice a... | 500 |
| Frascos com superior agua de Cologne a 400 e... | 500 |
| Frascos com oleo para cabellos a 240 e. | 320 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a. | 1$200 |
| Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e | 320 |
| Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e. | 320 |
| Varas de cordão para espartilho a... | 20 |
| Pentes de voltas para meninas a... | 320 |
| Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a... | 500 |
| Cartões de linha branca e de côres a.. | 20 |
| Libra de arêa preta superior a... | 120 |
| Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e | 1$000 |
| Varas de franja branca de linho para toalha a... | 100 |
| Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a... | 320 |
| Livros de missas abreviadas a... | 2$000 |
| Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a... | 800 |
| Duzia de linha de miada para bordar muito fina a... | 500 |
| Caixas com colxetes francezes muito superiores a... | 40 |
| Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e | 400 |
| Pares de sapatos de trança e tapete a.. | 1$500 |
| Ditos ditos para meninos a... | 1$000 |
| Frascos grandes com superior tinta ingleza | 320 |
| Tesouras muito finas para unhas e costuras a... | 500 |
| Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e... | 80 |

**Venda de casa**

Esta' justa e contratada a compra da casa sita na povoação do Monteiro, pertencente a Sra. D. Joaquina de Jesus Abreu; julgando-se alguem com direito a impedir dita venda, tenha a bondade de annunciar nestes tres dias, ou dirigir-se a rua do Crespo n. 2.

— Na Estrada Nova do Caxangá' vende-se uma casa com uma armaçao de taberna e mais utensilios e com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija se ao mesmo lugar no rancho do Bambem que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava boa costureira e engommadeira; na rua do padre Floriano n. 71.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na freguezia de Santo Antonio, em bom logar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá' ao comprador: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 9.

**Doce de goiaba**

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

## VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixara' de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm^as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

**Alem disso**

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

**Bolsas para caçadas.**

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

**Bons espartilhos.**

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

## ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 10 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

## Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidaçã da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não disbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$800, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 320 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranquiados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$140 e 1$380.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3200 e 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$., e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.

## VENDE-SE

Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos para um ou dous cavallos: na cocheira da rua do Imperador n. 45.

## Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

## Grande novidade para a festa

**Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,**

| | |
|---|---|
| Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a... | 400 |
| Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadres, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e... | 560 |
| Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e... | 800 |
| Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e... | 1$200 |
| Finissimas musselinas de cores, covado, a... | 640 |
| Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a... | 2$000 |
| Grósdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a... | 1$800 |
| Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e... | 1$000 |
| Modernissimos organdys de côr, vara, | 1$000 |
| Organdy largo, com lista e quadros, vara, a... | 1$000 |
| Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a... | 4$000 |
| Lãazinhas de uma só côr matisadas covado a... | 280 |
| Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado... | 24$000 |
| Bonitos cortes de sedas cores claras a | 28$000 |
| Bonitos cortes de phantazia a... | 10$000 |
| Cortes de organdys listados com 10 varas, a... | 6$000 |
| Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a... | 640 |
| Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e | 1$600 |
| Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e | 10$000 |
| Cassas de uma só côr de flores, covado a... | 240 |
| Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a... | 300 |
| Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a... | 1$000 |
| Modernos manguitos com gollinhas a | 2$500 |
| Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e | 10$000 |
| Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a... | 2$500 |

**Chales á Isabel a 6$000.**

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# ACABA
## de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

***Manteiga ingleza a 800***

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

## OVAS DO SERTÃO

e bacalhão do Porto: vende-se na rua do imperador n. 28, taberna do Campos.

— Vende-se um lindo mulato: a rua do padre Floriano n. 7.

**Lingoas**

Chegaram as superiores lingoas de fomeiro do Rio Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53, vendem-se a 240 rs.

**Terreno.**

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, em bom local, não precisa de atterro e portanto proprio para edificar: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vendem-se ou trocam-se duas escravas com habilidades por duas escravos, não se repara cor, uma escrava tem 22 annos, bonita figura, engomma muito bem, cose e cozinha, e a outra tem 10 annos, cose bem: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

# BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

# LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

**Venda ao publico.**

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve logar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta nos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto póde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não póde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Já por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais dér; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

# Vende-se

a obra em brochura e em 6 volumes—Theoria do Code Penal—por Faustin Helie: na rua da Madre de Deos n. 24.

**Para acabar**

Vendem se saccos com farinha de mandioca a 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

ILEGÍVEL

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dizendo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Bartholomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

---

# BARTHOLOMEO & Ca

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | |
|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa | | 1$000 |
| Vinho de » | » | 1$600 |
| Pilulas de » | vidro | 1$600 |
| Tintura de » | » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | 2$000 |
| Xarope » | » | 1$600 |
| Pilulas » | » vidro | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros | | 640 |
| Pomada de » | pote | 640 |
| Emplastro » | libra | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos meos preparados.

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

---

# O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Tendo sempre em vista não roubar ... seus freguezes ... tambem não ... que os mesmos ... ignorem o que ... elle recebeu, por isso resumidamente o diz: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradouras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**Não faltam flores.**

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

**Para alvejar os dentes.**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

**Enfeites com pontas.**

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

**Chapelinas de seda**

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**A loja do cordeiro previdente**
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

**Bandeijas pequenas.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

**Charutos**

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

---

*Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.*

DE

## BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprios de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

---

# GRANDE

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

### Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

**LOJA DAS COLUMNAS**

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

---

# CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

## E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

---

# NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

## TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

**RUA NOVA N. 45.**

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

*Venda ou arrendamento.*

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muite espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se alluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 42.

**Balões brancos e de cores para meninas.**

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

**Lãazinhas a 160 e 240 rs.**

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Manoel Francisco Teixeira ... ao publico que, por intermedio dos Srs. ... e Parente Vianna & C., e pelos ... Adalied, acaba de receber ... melhores qualidades, que ... do que em qualquer outra parte, na ... rua do Hortas n. 15.

---

*Fundição d'Aurora em Santo Amaro.*

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, e que tudo se vende por commodo preço.

**Vapores.**

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes em todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

**Condecorações.**

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C. rua do Cabugá n. 25 A, esquina da rua larga do Rosario.

**Cimento**

Superior de Marcelha igual ao Portland em barricas grandes de 11 arrobas a 12$ a barrica, em porções se fara' reducção de preço: a tratar com Tasso Irmãos no armazem do caes do Apollo.

*Papel de imprimir*

Acaba de chegar nova remessa de papel para imprimir jornaes: no armazem de Tasso Irmãos no caes do Apollo.

**Superior panno de algodão da Bahia**

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

**Vinho do Rheno'**

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

**Champanha**

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

**Cognac**

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

**Shervy de Londres**

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

**Linha de novellos**

de Alexandria e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

---

**GRANDE BAZAR**
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

**GAZ GAZ GAZ**

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# PICHE
DO
# GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

**Condecorações**

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos de de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

# Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 30 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cães do Ramos.

— Vende-se a meia agua da rua de Santa Rita n. 90: a tratar na rua Direita n. 27.

---

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

**CHABLE MEDECIN SPECIAL**

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citractado de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

**Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

**VERDADEIRO LE ROY**

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Es ... Les habitues ... Ayez à nous signature.

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

*N. B.* — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozasse do abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

*Cola superior*

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

**Superior vinho de Porto.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

---

**Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.**

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

## Collares Royer

**Ou Anodinos electricos magneticos**

**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## Novas chapelinas

**de fina palha da Italia.**

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

**Rapé Viajado e Paulo Cordeiro**

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

---

## Preços vantajosos

**nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.**

**Rua Nova n. 28.**

**Vendem em grosso e a retalho.**

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

---

# Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapelinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

---

## GRANDE BAZAR

**rua Nova n. 20 e 22**

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

---

# PRESTEM ATTENÇÃO

# O RAPAZ VAI FALLAR

**rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador**

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lã para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precallas, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

---

# GRANDE NOVIDADE

## AUGUSTO PORTO & C.

### 11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

**Esteiras e alcatifas para salas.**

**11—Rua do Queimado—11**

---

# O CYSNE

## N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

**Nova loja de miudezas e artigos de modas**

DE

## SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

---

## NOVO DEPOSITO

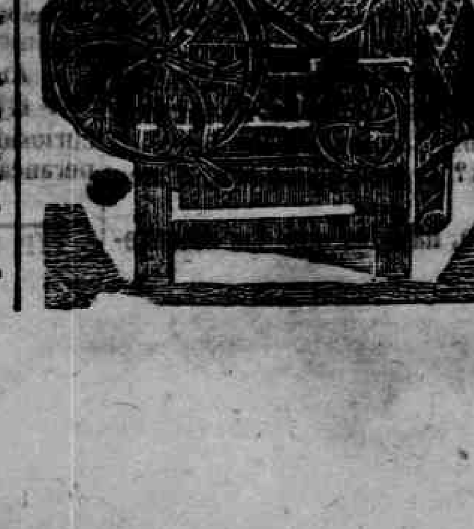
DE

# MACHINAS

**PARA DESCAROCAR ALGODÃO**

## Manoel Bento de Oliveira Braga.

**53—Rua Direita n.—53**



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

---

# PECHINCHAS

## Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**

DE

## GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite: e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

**Tiras bordadas e Babadinhos**

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**PALITO'S DE PANNO A 6$**

Vendem-se paltós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão a 3$500.**

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Camisinhas a 3$.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.**

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**PUNHOS COM GOLINHAS.**

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Balões esguios.**

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lããsinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.**

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Os retalhos do Pavão.**

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Poil de Chèvre.**

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$800 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Saias a sete patacas.**

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cassas escossezas.**

Vendem-se as mais modernas cassas escossezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Balões a 2$, 3$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Moire-antique.**

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## PECHINCHA

### 4$000

**Em córtes de lãa**

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.**

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Espartilhos.**

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Ricos córtes de medina proprios para baile.**

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias a 3$500 rs.**

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortinados para casamentos.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.**

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## Roupa feita boa e barata

**Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.**

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paltots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

---

## *Aos agricultores*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

---

## Chegou afinal

**A pomada galopeau**

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

**Botica e drogaria**

DE

**Bartholomeu & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

---

— Vende-se por modico preço o sobrado n. 21 sito na rua de S Pedro Martyr em Olinda, e bem assim um terreno foreiro onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formozo: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

## Rival sem segundo.

**Rua do Queimado n. 49.**

**Loja de miudezas de José Bigodinho.**

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

| | |
|---|---|
| Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina . . . . . . . | 500 |
| Duzias de agulhas para machina. . . . . | 2$000 |
| Varas de babado bordado do Porto a 160 e | 200 |
| Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e. . . . . . . . . | 320 |
| Caixas de linha para marcar . . . . . . | 240 |
| Duzias de tesouras pequenas. . . . . . | 480 |
| Redes para cabellos o melhor que ha. . . | 320 |
| Duzias de pennas de aço superior a 40 e . | 60 |
| Caixas de linha do gaz com 30 novellos a | 500 |
| Caixas de palitos de segurança a. . . . | 20 |
| Syllabarios com estampas para meninos a | 320 |
| Livros impressos com rol para roupa a. . | 100 |
| Duzias de meias finas para senhora a..... | 4$000 |
| Papeis de agulhas balão a.. . . . . . . | 60 |
| Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a | 600 |
| Grosas de botões de louça prateado e de cor a.. . . . . . . . . . . . . | 240 |
| Idem sem ser prateado a. . . . . . . . | 160 |
| Caixas com agulhas de fundo dourado a.. | 240 |
| Caixas com 100 envelopes muito finos a . | 600 |
| Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e . . . . . . . . . . . . . | 700 |
| Resmas de papel almaço muito superior . | 2$800 |
| Resmas de papel de peso muito fino a . . | 2$200 |
| Frascos de tinta preta superior a 80 e . . | 100 |
| Pares de botões para punhos muito bonito a | 120 |
| Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a . . . . . . . . . . . . | 100 |
| Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a.. . . . . . . . . . . | 800 |
| Facas e garfos para crianças a . . . . . | 240 |
| Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e. . . . . . . . . . | 60 |
| Grozas de pennas de aço muito finas a 500 | 800 |
| Bonets de oleado para meninos a . . . . | 1$000 |
| Toalhas de linho com labyrintho muito finas a..... . . . . . . . . . . . | 2$800 |
| Carreteis de linha com 100 jardas a . . . | 30 |
| Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a . . . . . . . . . . . | 120 |
| Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a . . . . . . . . . . . . . | 500 |

---

**TINTURARIA FRANCEZA**

**SCHMITT & C.**

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

---

# MOLESTIAS DO PEITO

**Aviso importante.**

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

# VENDE-SE

Muito bonitos e bem feitos azulejos hespanhoes: na loja da louça da rua do Imperador n. 46.

---

## Escravos fugidos

---

# GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

— Fugio no dia 22 de dezembro proximo passado o moleque Hilario, estatura ordinaria, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba pertencente a Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Jesus Souza Leão do engenho Carauna. Os aprehendedores conduzam ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

---

## 100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeia tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

---

## *100$ de gratificação*

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa ja velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

---

# Attenção.

No dia 7 de janeiro de 1868 fugio da villa de Pao d'Alho, o escravo de nome Benedicto, crioulo, com idade de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: côr fulla, altura regular, um pouco seco do corpo, sem barba, rosto redondo, tem umas marcas de queimaduras pelos peitos, uma na bocca do estomago e outra em um braço; como tambem tem no rosto que pouco se divulga por ficar as marcas das queimaduras que teve no rosto mais pretas do que a côr natural, falla descançado, foi vestido com calça de brim pardo grosso, camisa de chita branca com pintas encarnadas, chapéo do Chile ja' usado; desconfia-se que esteja no Recife por ter sido encontrado na ponte do rio S. João ou talvez seguiria para Santo Antão ou Santo Amaro de Jaboatão; suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: portanto recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que sera' generosamente recompençado, podendo entregar dito escravo aos Srs. Sá, Amorim & C., a' rua do Livramento n. 6, ou em Pao d'Alho. Protesta se desde ja' com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

# LITTERATURA.

## Ode XVII do Livro V.

(VICTOR HUGO)

Ao meu amigo e collega João Baptista Rigueira Costa.

A aguia é o genio.. Da tormenta o passaro,
Que do monte arremette o altivo pincaro,
Que ergue um grito aos fulgores do arrebol
Cuja garra jamais se péa em lôdo...
E cujo olhar de fogo troca raios
Contra os raios do sol.

Não tem ninho de palhas... tem um antro,
Rocha talhada ao martellar do raio,
Brecha em serra, ante a qual o olhar treme
No flanco da montanha asylo tremulo
Que sacode o tufão entre os abysmos:
— O precipicio e o céo.—

Nem pobre verme, nem doirada abelha,
Nem azul borboleta a sua prole
Faminta, boqueaberta espera ter
Não! São aves da terra, são serpentes,
São lagartos immundos, que ella arroja
Aos filhos p'ra viver.

Ninho de rei! Palacio tenebroso,
Que a avalanche a saltar cerca tombando!
Ahi o genio enseiva a geração.
E ao céo lhe erguendo os olhos chamejantes
Sob as azas de fogo aguenta as almas
Que um dia voarão.

Porque espantas-te, amigo se tua fronte,
Já de raios pejada, choca as nuvens?
Se o reptil em teu ninho se debate?
E' teu folgar primeiro... é tua festa...
Aguias! p'ra vós cada hora é uma tormenta
Cada festa um combate.

Radia! E' tempo! E se o tufão erguer-se
Muita a noite feral em prisma fulgido,
De teu alto pensar completa a lei
Irmão! Prende esta mão de irmão na minha,
Toma a lyra poeta Aguia esvoaça
Sobe, sobe, astro rei.

De tua aurora a bruma vai fundir se
Aguia, faz te mirar do sol, do raio...
Arranca um nome no febril cantar
Vem! A gloria, que é o alvo de vis settas,
E' bandeira arrogante que o combate
Embelesa ao rasgar...

O meteoro real de coma fulgida
Rola e se engrossa ao devassar dos mundos
Gigante, cresce todo dia assim
Tal teu genio a rastando em novos trilhos
No curso audaz constellações de idéas
Marcha e recresce no marchar sem fim.
Antonio de Castro Alves.

---

### UM POUCO DE TUDO.

A SEDA.—A origem da seda teve alguma cousa de mysteriosa. E' incerta a época em que se principiou a colher e a tecer a seda. Fabricava-se na ilha de Cós muito tempo antes da época cantada por Homero. Aristoteles refere que Pamphilia, dama romana de distincção, foi a primeira que se lembrou de fabricar tecidos de seda, e Plinio destes diversos doumentos deduz a consequencia de que a seda é originaria da ilha de Cós, sem reflectir que sendo esta ilha um mercado dos Phenicios e dos Persas era natural que para ella fosse levada a seda destes dous paizes.

Na enumeração dos productos com que era adornado o templo de Selomão, não se encontram citadas as fazendas de seda; mas na reconstrucção deste edificio o véo que separava o templo do sanctuario foi fabricado com tecidos de seda.

Do resto ninguem, nem mesmo Plinio, que não via na seda mais que um producto vegetal, conhecia a verdadeira origem da seda; e no reinado de Carlos Magno, dizia-se ainda que a seda era formada de fios de teias de aranha engrossados e consolidados por sortilegios diabolicos.

Em 555, dous frades, que chegaram da India a Constantinopla, levaram semente de bicho da seda e ensinaram aos habitantes a maneira de os crear e de fiar a seda. Estabeleceram-se fabricas em Athenas, Thebas e Coryntho,

Em 1150, Rogerio, rei da Italia, tendo conquistado Athenas e Corynlho, levou para Palermo e para a Calabria muitos operarios conhecedores do fabrico da seda. Multiplicaram-se as fabricas na Italia.

Veneza, Florença e Genova, rivalisando em industria e glorias espalhavam as suas fazendas por toda a Europa; tiveram voga em França. pois que sempre a mutação e variedade nos artigos, diz um antigo escritor, foram naturaes aos francezes mais de que aos outros povos.

Luiz XI foi o primeiro que concebeu o projecto de attrahir estas manufacturas ao seu reino, mediante privilegios. Estabeleceram-se primeiro em Tours, em 1470. Pareciam exigir lugares mais favoraveis e esperar o soccorro de um poderoso impulso quando, no reinado de Francisco I, dous habeis negociantes do Piemonte, julgaram que Leão era a cidade de França que offerecia mais vantagens para o bom exito deste genero de manufacturas; por isso alli estabeleceram os primeiros teares.

Em 1536 foi este estabelecimento autorisado por cartas patentes deste principe.

Francisco II, Carlos IX e Henrique III occuparam-se pouco da sua prosperidade, que pareceu decrescer; mas sob o reinado de Henrique IV, elles tomoram incremento, mão grado a opposição de Sully. Segundo este ministro, sendo as verdadeiras riquezas da França os productos do seu só'o, não considerava as outras senão como ficticias e precarias; mas Henrique IV protegia o estabelecimento das fabricas como o mais poderoso mobil da agricultura.

A superioridade dos estofos de Leão fez dentro em pouco cabir os de Florença e Genova, que perderam este genero de industria. A Allemanha, o Norte e a Hepanha não possuiam uma só destas fabricas. Leão concentrou-as no seu seio; foram ellas a fonte das immensas riquezas desta cidade nos seculos XVI e XVII.

A revolução de 1793 descarregou um terrivel golpe sobre a industria da seda em Leão, conservando-a paralysada até 1800 em que se contavam tres mil e quinhentos teares restabelecidos; este numero elevou-se, em 1812 a dez mil e setecentos; em 1821 a vinte e seis mil. Hoje não se póde fixar o seu numero, que se eleva ou diminue conforme as necessidades do consumo.

—

ESTATISTICA CHINESA.— D'um officio do chefe da repartição de estatistica de Macau vê-se que as occupações mais exercidas pelos chinas alli são:

Logistas e membros das associações commerciaes 2,823.
Correctores de commercio 184.
Caixeiros 893.
Empregados em differentes misteres nas casas commerciaes 567.
Enfardadores 132.
Vendelhões 915.
Empregados nas fabricas de chá 430.
Cigarreiros 341.
Mestres chinos, ou facultativos chinezes 104.
Boticarios 272.
Empregados nas casas de jogo 124.
Idem na loteria chineza 182.
Colonos 154.
Correctores de colonos 319.
Empregados nos estabelecimentos de emigração chineza 163.
Idem na illuminação publica 116.
Agricultores 296.
Jornaleiros 316.
Proprietarios 121.
Pintores e photographos 154.
Ourives 202.
Marceneiros 101.
Carpinteiros 805.
Cadeireiros 128.
Tanoeiros 104.
Quinquilheiros 370.
Alfaiates de obras chinezas 342.
Ditos de obras de gosto europeu 165.
Costureiras 271.
Sapateiros de obras chinezas 141.
Ditos de obras de gosto europeu 165.
Ferreiros 212.
Latoeiros 218.
Pedreiros ou alvaneiros 441.
Marinetos, lavadeiras e engommadeiras 171.
Barbeiros 477.
Doceiros 236.
Carvoeiros 183.
Porqueiros 133.
Carniceiros 110.
Criados e criadas de servir 2,833.
Cobis ou homens de conduzir carretos e cadeirinhas 1,171.
Meretrizes 1,867.
Mendigos 20.

—

UM PAPAGAIO.— Um papagaio de bem! O outro dia em Paris, foi sentar-se uma mulher com um papagaio n'um banco do boulevard Sebastopol, defronte do fundo do côro da igreja Saint-Leu, e, tirando da algibeira nozes, avelães e outras golozeimas deste genero, poz-se a dar-lhas. O papagaio dizia de vez em quando:

— Obrigado, minha dona.

Ajuntou-se logo á roda da mulher e do papagaio muita gente e elle principiou a papaguear nestes termos:

— Sucia de basbaques!

Riso prolongado da multidão, ia engrossando a cada momento.

— Sucia de mandriões!

E os espectadores riam a bom rir.

— Sucia de tolos!

Os curiosos principiam a afastar-se.

— Sucia de larapios... olha, olha um larapio alli.

E ou fosse por acaso ou por instincto, o papagaio saltou de cima dos joelhos da dona para os hombros de um curioso que tinha as mãos mettidas na algibeira de um dos seus vizinhos

Um agente de policia, que chegou naquella occasião para dispersar o ajuntamento apanhou o larapio em flagrante delicto, graças á engrançada ave, e levou-o para a cadeia.

—

HISTORIA DA EXPOSIÇÃO. —Agora que terminou a exposição de Paris vão apparecendo historias de que não tinhamos conhecimento. Ahi vai uma que parece ter referencia com os chapéos modernamente usados.

Durante a exposição, apresentou-se n'uma das principaes chapelerias de Paris um joven elegante, com um modelo de um chapéo, exactamente como estes que actualmente se usam—chapéo anão— pedindo ao chapeleiro que lhe fizesse vinte por aquelle modelo.

O homem tomou conta da encommenda, e tanto lhe agradou, que fabricou um chapéo para uso delle proprio.

No dia aprasado apresentou-se o joven, a encommenda dos chapéos estava prompta, pagou e mandou-os levar por um criado.

O chapeleiro no dia seguinte sahio com o seu chapéo novo, e foi para as avenidas da exposição, desejoso de chamar a attenção com a sua nova moda.

Andava passeando havia meia hora, quando se chega a elle um individuo elegantemente vestido, e com um chapéo que o artista reconheceu ser dos ultimamente aprompiados para a tal encommenda.

— Guarde, lhe disse o individuo, e com disfarce passou-lhe um relogio de ouro.

Pouco depois chega-se a elle outro individuo com um chapéo de igual feitio, e diz-lhe:

— Tome, e entrega-lhe uma bolsa com dinheiro.

Dentro em poucos momentos estava o chapeleiro depositario de uma grande quantidade de varios objectos de valor, e quando principiava a comprehender a procedencia delles, vê-se agarrado por um agente de policia, que o levou á presença da autoridade.

Os chapéos no novo feitio eram um distinctivo de uma companhia de larapios; o chapeleiro vio-se afflicto para provar a sua innocencia.

—

CARTA HONROSA.—O governador de Macau recebeu do rei de Siam, uma carta assignada pelo proprio punho de S. M. agradecendo os pesames que S. Exc. fizera chegar ante el-rei de Siam, pela perda do seu primeiro filho, o principe herdeiro do throno siamez, e mostrando-se mui reconhecido pelas demonstrações de sentimento que se fizeram em Macau logo que se teve noticia do infausto acontecimento.

A carta de pesames do governador foi collocada, como signal de respeito e cortezia, junta á urna que recebeu as cinzas do finado principe. S. M. magnifica enviou ainda a S. Exc. como signal de affecto, o retrato do defunto herdeiro da corôa.

—

NOVO DESASTRE EM S. THOMAZ.—Os jornaes e correspondencias das Antilhas, que trouxe para a Europa o *Panama*, contém dolorosos pormenores sobre a nova catastrophe que houve em S. Thomas e nas ilhas visinhas a 18 de novembro ultimo. Eis o que se lê n'uma correspondencia, datada a 21:

« Na segunda feira ultima, 18, ás 3 horas da tarde, julgamos chegada a nossa hora derradeira; em seguida a um ruido surdo a terra tremeu furiosamente; este primeiro abalo durou mais de quarenta segundos. Varias casas construidas de pedra profundaram-se e outras fendearam; o panico era geral; a população fugia em todas as direcções, soltando gritos lamentaveis

Dez minutos se passaram assim, e quando cada um procurava sahir das ruinas, um grito de terror se ouvio de todos os lados; «O mar! o mar! o mar vem sobre nós!» E com effeito, as aguas da bahia, subindo a uma altura que as pessoas de sangue frio calcularam não ser inferior a *vinte metros*, formava uma especie de montanha de espuma branca, que avançava para cahir sobre a cidade.

Todos nós tomamos á pressa o caminho das alturas de S. Thomaz; felizmente o enchimento do mar era geral e a monstruosa vaga não tinha nenhuma força de propulsão ella veio cahir dividindo-se pelos caes, que inundou, arrastando comsigo as chalupas, botes e embarcações de todas as sortes. A maior parte dos armazens foram innundados, ficando perdidas ou variadas as fazendas que continham.

O transatlantico da companhia ingleza, *La Plata*, chegado na vespera de Southampton, sobre o qual cahiram as vagas antes de ganharem a praia, está muito deteriorado. Um navio que entrava no porto n'este momento, deu á costa. N'uma palavra, ao redor de nós tudo são novas ruinas; S Thomaz offerece um espectaculo bem triste; os abalos ainda continuam, e desolados e assustados esperamos incertos o dia seguinte, a hora que se segue. A protecção do Todo-Poderoso baixe sobre nós.»

Uma outra carta, escripta por um dos primeiros negociantes da cidade, exprime-se assim:

« A obra de destruição de 29 de outubro acaba de ser completada por um tremor de terra, que se sentio a 18 do corrente, ás 3 horas da tarde. O tremor foi espantoso e nós receiamos ser submergidos; as pessoas que se haviam refugiado no warf, foram obrigadas a agarrar-se com força para não serem lançadas ao mar.

Os hoteis Noués, Lloyd e Hespanhóes e diversos armazens foram destruidos; quasi todas as casas de pedra estão fendidas. Não se póde fazer ideia da scena e desolação que temos a vista! Os abalos de terra durante vinte e quatro horas, reproduziram-se de cinco em cinco minutos, e toda a gente fugia para os outeiros, a fim de se abrigarem.

Desde hontem estes abalos são menos frequentes e teem menos força, mas ainda continuam. Cessaram os negocios, as portar estão fechadas e a noite as casas ficam vazias; foge-se para as alturas e alli se dorme em pleno ar, tal é o terror. Ao menor alarma a população desmoralisada por tantas provas successivas, solta gritos angustiosos! Que espectaculo! E' para fazer perder a cabeça!

E' preciso dizer que houve, um quarto d'hora depois do primeiro tremor de terra, um phenomeno que não contribuio pouco para augmentar o espanto geral. O mar levantando-se á entrada da barra com uma força prodigiosa, sem duvida por uma erupção vulcanica, apresentou de repente o aspecto de uma montanha de cem pés de altura, toda coberta de espuma, a qual apenas formada começou a rotar sobre si mesma como a massa de neves que se derrete, e se encaminhou para a cidade, arrastando comsigo chalupas e botes. «O que será de nós!» dizia-se de todas as partes! Porém, felizmente, os rochedos brancos que estão no meio da passagem, foram como uma barreira que dividiram essa montanha, e enfraqueceram e diminuiram quando cahio sobre a praia. Todavia ainda tinha bastante força para lançar as embarcações ao meio da Grande-Roa, innundar os armazens e avariar as mercadorias.

Chove desde esta manhã; o vento passou a éste; os tremores são mais fracos Renasce a esperança... Mas que espectaculo desolador offerece a cidade e o porto! Que desgraças! Que perdas. Não tornam a haver negocios tão cedo.»

—

TEMPESTADE.—Os jornaes de Manilla dão conta de um grande temporal de 30 que flagellou o archipelago Philippino nos dias 24, 25, e 26 de setembro. As chuvas torrenciaes que cahiram sem cessar durante a borrasca causaram innundações taes que em muitos bairros, a agua subio nas ruas a dous e tres pés d'altura. Os desastres que a innundação causou nas provincias do norte são innumeraveis.

Em Ilocos desappareceram completamente tres aldeias, e houve um grande numero de vidas perdidas. Os povos de Balinag, Quingua, Madolos, e Barasoain, tiveram prejuizos enormes.

O temporal foi sempre do quadrante SO, sendo a sua maior força na noite de 24 para 25 de setembro. A minima barometrica foi 741.m25. Diz-se que desde 1831, esta é a maior innundação de que ha memoria me Manilla.

O vapor *Malespina* que devia chegar a Manilla, com a mala da Europa a 25 de setembro, não tinha ainda apparecido até 7 do corrente, data das ultimas noticias, por isso era julgado perdido.

Muitos navios tinham entrado arribados em Manilla, com grossas avarias causadas pela tempestade, sendo os mais maltratados o *Water Lily* e o *Sardiniam*. Julgavam-se perdidos os navios *Anne Lington* e *Fort Regent*. e naufragaram o *Stuard Wortey* e o *Par Hasar*, este dando a costa em Bindog, e aquelle na ilha Peligro Norte. As tripolações destes dois navios foram salvas.

Na madrugada do dia 4 de outubro tambem se sentiram em Manilla duas grandes oscillações de terra, as quaes felizmente duraram poucos segundos.

—

O PRINCIPE SALM-SALM E LOPEZ.—A *Gazeta da Cruz*, publicou uma extensa carta assignada pelo principe Salm-Salm, general de brigada, ajudante de campo do defunto imperador Maximiliano, em resposta ao famoso protesto de Lopez tendente a provar que não trahiu o seu soberano.

Esta carta é datada de 4 de outubro, da prisão de Queretaro.

O principe Salm-Salm impugna formalmente como falso e mentiroso tudo o que Lopez disse, e sustenta que a praça de Queretaro cahiu em poder dos republicanos *unicamente pela traição* de Lopez, e que este é um traidor e o verdadeiro assassino de Maximiliano.

Conclue aceitando a provocação dirigida por Lopez a quem o qualificasse de traidor. Levantará este a luva?

—

CAMINHOS DE FERRO EM FRANÇA.—São curiosos os seguintes dados officiaes sobre a situação dos caminhos de ferro francezes em 31 de dezembro de 1866:

O comprimento total das linhas concedidas naquella data era de 21,034 kilometros. Durante o anno de 1867 não se fizeram se não duas concessões de pequena extensão.

Achavam-se em exploração na mesma data 14,514 kilometros. Durante o anno corrente tem sido abertas ao serviço publico 30 secções com 1,236 kilometros.

As despezas de construcção satisfeitas pelas companhias, não comprehendendo as subvenções do Estado, sobem a um total de 6,528,635:000 francos, e as que estão por fazer são avaliadas em 1,354,045:000 francos. Comparando as despezas com o comprimento das linhas, acha-se que o seu custo medio kilometrico é de 374,852 francos (67,500$000).

As subvenções satisfeitas pelo Estado sobem a 981 milhões de francos, não comprehendidos os emprestimos feitos ás companhias. Ainda tem de satisfazer 462 milhões pelas vias ferreas cuja construcção não está terminada.

A garantia de juros concedida ás emprezas é menos onerosa para o Estado do que se calculou. Orçaram-se 31 milhões de francos para 1867, e só tem sido necessarios 26,297:000.

E' verdade que se deve ter em conta que esse resultado foi devido em parte ao movimento produsido pela exposição universal.

—

BERNARDICE.—Um irlandez vio um amigo cahir em um atoleiro, e principiou a chamar por outro grande berraria que o fosse ajudar a salvar o seu amigo. O outro porém que estava muito occupado em cortar uma arvore é disposto tambem a conservar por cascoada o atolado na triste posição em que se achava, perguntava.

—Até onde está atolado!

—Até os tornozellos.

—Ora temos muito tempo para salva-lo, disse o outro.

—Não, não temos, retorquiu o primeiro, esqueceu-me diser que está de cabeça para baixo.

—

BOA RESPOSTA.—Um bispo muito amigo de caçar, encontrou em uma das suas excursões com um conhecido pouco frequentador da igreija, e a quem aconselhara que fosse mais veses á casa de Deus e que lesse a Biblia.

Ao que respondeu o conhecido.

—Tanto leio a Biblia que lhe asevero não ter jámais encontrado periodo alguma della que faça menção dos Apostolos dedicarem-se á caça.

—E' na verdade, meu bom homem, tendes toda razão, disse o bispo, a caça na Palestina era tão má que elles só divertiam-se em pescar.

—

ATE ONDE CHEGA A AFFEIÇÃO DE CERTAS MÃES—Diz um jornal americano que ha mães que quando teem de dar pancadas nos filhos, fazem-nos primeiro tomar chloroformio.

—

NOVA LUZ.—Experimentou-se na praça do hotel de Ville, no Havre, o novo systema de illuminação pela combustão simultanea do gaz hydrogeneo ordinario, e do gaz oxygeneo Para conduzir o gaz oxygenio á parte estabeleceram-se por fóra do candieiro tubos especiaes que iam até os antigos bicos. A experiencia foi bem succedida. A luz é branca e viva como a luz electrica, não tendo aquelle brilho irritante que fere a vista.

—

VÉO-MASCARA—As damas de Paris começaram a adoptar um veusinho de renda de Chantilly, que produz o mesmo effeito que uma mascara, pois que o debuxo da renda está disposto de maneira que a testa, o naris e as faces ficam cobertas pelas flores que o constituem, emquanto que o oval dos olhos e os contornos da bocca ficam debaixo de uma simples redesinha do *tulle*.

Esta moda teve grande acceitação, porque a celebre amasona do Circo, o athleta do Hipodromo, e outros artistas d'este genero, se fizeram notar, apresentando-se mascarados. Hoje, pois, *está fazendo época* a mascara.

Effectivamente estamos em tempo em que tudo ande mascarado; mas que lindas cousas se não verão quando cahir a mascara!...

—

BONS LUCROS—O producto total das representações da *Grande Duchesse*, de Offonbach. dadas no theatro das Variedades, de Paris, subiram á fabulosa somma de *cento e cincoenta e quatro contos e oit centos mil rs.* D'esta quantia corresponderam aos auctores além dos premios, bilhetes e outras cousas, 18:000$; para os pobres. . . 14:220$ reis; e para a direcção do theatro depois de pagos todos os gastos, reembolsou um beneficio liquido de 57:600$000 reis tudo moeda fórte.

Isto é que é ganhar dinheiro.

—

JUSTIÇADO. — Um acontecimento horrivel deu causa em Italia a conflicto entre os ministerios da guerra e da justiça. Um desertor convertido em bandido, tinha sido condemnado a ser fusilado n'uma das provincias meridionaes. O réo recebeu cinco balas ao pé do muro do cemiterio em que devia dar-se-lhe sepultura. Não morreu das primeiras feridas, e um sargento deu-lhe o tiro de misericordia, e o infeliz ficou immovel. O coveiro apoderou-se do cadaver; porém já era noute, não quiz abrir a cova e deixou o corpo no proprio lugar da execução.

O justiçado, porém, não estava morto e o frio da noute fê-lo voltar a si. Arrastando-se, como póde, conseguio sahir fóra do cemiterio, e foi constituir-se prisioneiro ante a autoridade da povoação mais proxima.

Agora os ministerios da guerra e da justiça disputam-se a posse do corpo do justiçado. Acredita-se que por fim pediram ao rei que lhe perdõe a vida, porque as feridas não são mortaes, e parece ter elementos para viver mais tempo que o proprio Mathusalem.

---

# FOLHETIM

## ARMANDINA

POR

## Ch. Deslys.

II

(*Conclusão*)

« E' verdade que ainda temos feito outras descobertas bem bonitas. Em outra propriedade, machadinhas celticas; houve alli uma aldeia celta: é cousa que está demonstrada; todos os sabios o reconhecem e o ensinam. Se se soubesse que as nossas famosas machadas e as nossas flexas obliquas, flechas de azas, e não sei que mais, provinham muito simplesmente de Paris, de uma loja de adelo, d'onde o nosso bom abbade m'as trouxe muito em segredo embrulhadas na sotaina Eu tive de confessar-lhe a minha bem intencionada mentira, e elle, para absolver-me melhor, fez-se meu cumplice.

« Não pense que estou a gracejar, Sr. Gilberto. Se ás vezes rio á socapa, se me vem uma pontinha de malicia com estas lembranças, é porque penso no resultado das minhas fraudes, é porque vejo meu pai renascer, interessar se, apaixonar-se, andar sempre, procurar, achar, ler, aprender. E depois as grandes reuniões departamentaes, regionaes, nacionaes, internacionaes e não sei que mais. Os congressos! as deputações! as viagens! Emfim, uma perpetua actividade do corpo e do espirito... o que o medico ordenou.

« Mas não tem sido sempre sem difficuldades. Temos tido os nossos arrefecimentos. E então têm sido necessarias novas excitações. Hoje os elzevirs, amanhã os fosseis. Não leu os nossos grandes trabalhos sobre o megalosauro? Meu pai já lhe mostrou o metatarso do seu homem antediluviano, *homo antediluvianus*? Não vá imaginar que me rio do pobre velho. Sou feliz porque o vejo feliz...e está dito tudo. Além disso, as academias honram-no. E' um dos mais illustres antiquarios francezes. Mas saiba que ha muitas antiguidades que se fabricam hoje na rua de S. Diniz. Eu tenho os meus fornecedores certos.

« Que quer? outras cuidam de vestidos; eu, a minha grande garridice é a gloria, a alegria, a saude de meu pai. Vão-se n'isso todas as minhas economias. Quando a minha bolsinha de solteira está vasia, recorro á minha imaginação, invento.

« E que lindas invenções! Principalmente uma; a estas horas está dando que fallar. Ninguem sabe o mais fino, mas vai sabê-lo o Sr. Gilberto. O nosso velho abdade morreu; se o senhor não vier a ser meu marido, contarei ao menos com a sua amizade; preciso de outro cumplice.

« Foi no anno passado. Meu pai andava á caça: eu tambem fiz que elle gostasse de andar á caça. Nunca mata nada; mas o exercicio é tudo. De mais, eu acompanho-o e conversamos.

« N'esse dia havia grande calor. Estavamos a descançar á sombra, á entrada de uma matta. Na frente ficava-nos uma planicie com herva enfezada e rara. Em compensação, não faltavam seixos, principalmente dos chamados *pederneiras*. Eu acabava de apanhar um. Estava a admirar-lhe a côr, a transparencia, olhando por elle para o sol. A sua fórma era exquisita e os bordos estavam todos recortados de móssas. Pareceu-me ver n'elle uma cousa como um perfil humano. Como sabe, ajudando a imaginação, acham-se imagens assim em toda a parte, até nas nuvens. Eu tinha fallado para mim, mas alto, e isso moveu meu pai a pegar tambem no silex e a examina-lo.

« — Com effeito. Mas será obra do acaso? Não será um trabalho executado por mão de homem? uma especie de retrato rustico.... e primitivo? um camafeu celtico?

« Estavamos exactamente nos arredores da aldeia celta. Appliquei o ouvido e abri bem os olhos. Para conservar o fogo sagrado da sciencia, é preciso de tempos a tempos alguma cousa nova. Cá para mim, todos os meios são bons.

« Aproveitando a occasião, respondi:

« — Tem razão, meu pai. Quem sabe se achariamos agora o rastro de uma arte selvagem? Veja, veja! aqui está outro.... note bem o typo bretão. Repare que não é uma aresta accidental. Ora, olhe... aqui, n'esta beira.... Não será trabalho de um utensilio? E', é, não ha duvida. Que descoberta!

« Meu pai seguia com os olhos todas as minhas indicações, animando-se, enthusiasmando-se.

« Tinhamos-nos levantado; procuramos mais pedras, mais recortes que se dignassem corroborar o futuro systema.

« Elle procurava por um lado, e eu por outro. Não tardou que nos separasse certo intervallo. Cheguei a uma sebe, ou antes a um mattagal de juncos e urzes, d'onde se erguiam alguns balidos e o estrilho de uma cantilena antiga. Eram carneiros e um pastor, o tio Thiago, que eu conhecia bem.

« E' um velho, de fato pittoresco pelos trapos, e de cara sarcastica. Dizem que é feiticeiro. Os seus horoscopos são pagos em tabaco. E' um fumador eterno. Mas o que elle é tambem, é a discrição em pessoa.

« Para accender o cachimbo, estava a ferir lume no fuzil. Debaixo de isca tinha uma pederneira que, a cada faisca que dava, largava uma lasca. Depois deitou a pedra para traz das costas, e eu apanhei-a logo.

« Era um soberbo retrato celtico. Que desillusão! Adeus, minha theoria!

« Mas não! pelo contrario. Visto que eu achára a fabrica, era isso uma razão de mais para dar vasão aos productos. Dirigi-me resolutamente ao velho:

«— Tio Thiago, quantas pedras retalha você por dia como esta?

«—Tantas, minha menina, quantas as vezes que accendo o cachimbo.

«—E quantas vezes fuma no cachimbo?

«— E' consoante a largueza dos amigos.

«— Você é meu amigo, não é?

«— Tem a minha vida ás suas ordens.

«— Não peço tanto.

«— Então que quer?

«— Muitos seixos que tenham assim recortes. E ainda melhor será se tiverem uma apparencia de figura humana.

«— Não ha nada mais facil. Um córte para a testa. outro para o nariz, um para a bocca, outro para a barba. Não é isso?

«— Exactamente.

«— Em duas voltas de mão, tão depressa como eu o digo, apresentou-me o velho uma obra prima.

«— Quantos quer a menina?

«— O mais que podér ser. Aqui tem para o seu tabaco.

«— Um luiz de ouro! Fico a dever-lhe alqueires de seixos. Mas onde hei-de po-los? na choça dos Cossacos?

«— Ora essa, tio Thiago! você bem sabe que é um acampamento romano.

«— Elle poz-se a rir silencioso que Fenimore Cooper poz nos labios do seu velho Meias de Couro.

«— Ia-me esquecendo dizer-lhe, Sr. Gilberto, que o tio Thiago está senhor do meu segredo. A's vezes ajuda-me um pouco. Não lhe occulto nada, e elle não diz nada. Tenho tudo a ganhar.

« Quanto ao nosso acampamento romano, aqui para nós, parece-me que quem por lá andou com armas foram os alliados em 1814 e 1815. Recommendei ao tio Thiago que espalhasse os meus seixos pelos arredores da famosa povoação celtica.

«— Bem sei, bem sei, na Coelheira Grande.

« E o tio Thiago fez outra careta ainda mais sarcastica do que a primeira.

« Não lhe affianço que os meus antigos celtas fossem alguma cousa mais do que simples coelhos.

« Desde o dia seguinte o pastor poz-se a trabalhar com consciencia.

« Em toda a parte achavamos silex com perfis humanos. Enchiamos bolsos e algibeiras, armazenavamos hectolitros de pedras. Dei a todas as sociedades archeologicas de França, e até mesmo a estrangeiras. Exportação! exportamos seixos!

« Porque não sei se devo gabar-me d'isso, o nosso novo systema fez um barulho de todos os demonios. Foi uma especie de revolução scientifica. Ao principio, quando foi lido o relatorio, grande espanto! bravos universaes! Depois manifestaram-se algumas duvidas. Um gracejador ensôsso disse que o nosso systema era photo-esculptura ante-diluviana. Outros, mais seriamente, contestaram, discutiram. A quantidade de discursos e a de folhetos impressos a proposito dos calhaus do tio Thiago, é uma cousa incrivel. Em geral, os francezes declararam-se pela negativa; mas os allemães estão convencidos. Gosto d'aquelles bons allemães!

« Mas não gracejemos. Por esse tempo, tendo encontrado o medico, disse-me elle:

«— Muito bem! Seu pai começava a dar-me cuidado; receei uma recahida. Mas esta descoberta dá-lhe de vida mais vinte annos.

« Oh, meus ricos calhaus, eu vos abençôo!

III

« Depois de breve pausa, Armandina continuou assim a sua pathetica confidencia:

«— Talvez imagine que basta isto. Não basta. Se o meu querido doente se entregasse a uma só ideia, se se aferrasse só a uma localidade estaria outra vez em perigo. A' primeira ameaça, o medico faz-me um signal. Demais, agora já posso guiar-me pela experiencia. Adivinho quando é preciso uma distracção nova, mais movimento, uma viagem. Quanto ao pretexto, serve sempre a minha saude. Talvez já alguem lhe dissesse que sou doente. Não creia em tal; passo ás mil maravilhas. Comtudo, no verão passado, fiz que me receitassem banhos do mar, e fomos para Karnac: tinhamos lá as pedras druidicas. N'este inverno foi-me preciso tomar ares do sul. Escolhi Hyeres, porque em Hyeres ha Pomponia.

« Vem ahi a primavera. Para onde iremos? Que me lembrará? Não sei; mas ha de lembrar-me alguma cousa.

« E assim por diante, ainda e sempre. Devo e quero continuar a minha obra.

« Comprehende agora, Sr. Gilberto? Mal posso casar. Que marido quereria associar-se a tanta vigilancia, a tanto ardil, a tanta archeologica?

« Quem ha-de amar-me tanto que ame meu pai como eu o amo, para vir a ser tanto seu filho como eu sou sua filha?

« Peço-lhe que não me interrompa. E' preciso reflectir. Olhe que é horrivel.

« Dediquei-me completamente á minha obra. Não sou minha. Como hei-de ter tempo para ser esposa? como hei-de ter tempo para ser mãi? O meu filho é elle, é meu pai!

« Além d'isso, ha lidas que faz emmvelhecer, Sr. Gilberto. Ha, sim. Bem sei que mal tenho vinte annos, mas palavra de honra, estou velha!

« E a prova é que já não acho nada novo, como ainda agora vio. Eu ia repetir a scena do acampamento romano. Caio em repetições, repiso.

« Já vê que não deve pensar mais em mim Sr. Gilberto. Deixe-me, esqueça-me. Ha de achar uma mulher que valha mais do que eu, que seja mais digna de si. Seja feliz.

« Eu por mim, sou feliz assim.

« Não imagina que boa e doce alegria dá um dever satisfeito, um pequeno sacrificio que se acceita franca e alegremente. Meu pai é tão bondoso! ama-me tanto! amava tanto minha mãi! E eu havia de desampara-lo! Não, Gilberto, isso não... Adeus!

IV

« Armandina, tinha-se levantado, estendendo-me a sua mão.

« No resto opulento de viço e encantos havia um ar resoluto, bravura e jovialidade. Era mais do que o preciso para crer na sinceridade da sua indifferença. Até mesmo o sorrir tinha uma especie de contracção febril. Nos olhos haviam lagrimas reprimidas. Estava pallida; palpitava lhe offegante o seio. Lamentava-me! Não havia que duvidar; amava-me. Respondi-lhe:

« Armandina, não lhe admitto esse adeus. Breve nos tornaremos a ver. Seu pai prometteu-me passar alguns dias em nossa casa. Não o dissuada d'essa tenção, se não por mim, ao menos por si. Lá, prometto-lhe dar novo alimento á sua intelligencia e á sua generosidade. Se tem distrahido o espirito de seu pai, eu pela minha parte occupar-lhe-hei o coração.

«— Como?

—« E' cá um segredo. Revelar-se-ha por si mesmo em minha casa. Vá e verá. Afianço-lhe que serei bem succedido, e que me julgará digno de ser seu filho.

« Até breve!

« E deixei-a, muito assombrada, com a curiosidade bem expressa nos olhos, e a esperança no sorriso.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.